

OPINIÃO PANDEMIA

Quando a oferta de crédito não é suficiente

ALEX BRITO* E FRANCISCO MASCARENHAS JR**
DOUTORANDO EM ADMINISTRAÇÃO E ECONOMISTA



Lockdown pela sobrevivência e saúde em nossa Ilha!

MÁRCIO THADEU SILVA MARQUES
PROMOTOR DE JUSTIÇA



A solidariedade em momentos de crise

RUY PALHANO
PSIQUIATRA

Ninguém fala de outra coisa

HESAÚ RÔMULO
CIENTISTA POLÍTICO

ENTREVISTA Edivaldo Jr. "O desafio é montar estrutura exclusiva"

Em entrevista a O Imparcial, Prefeito Edivaldo Holanda Jr. explicou as medidas que vem sendo tomadas pela Prefeitura de São Luís para diminuir os impactos econômicos da crise.
PÁGINA 7



Nedilson Machado: 60 anos brindando a vida com intensidade

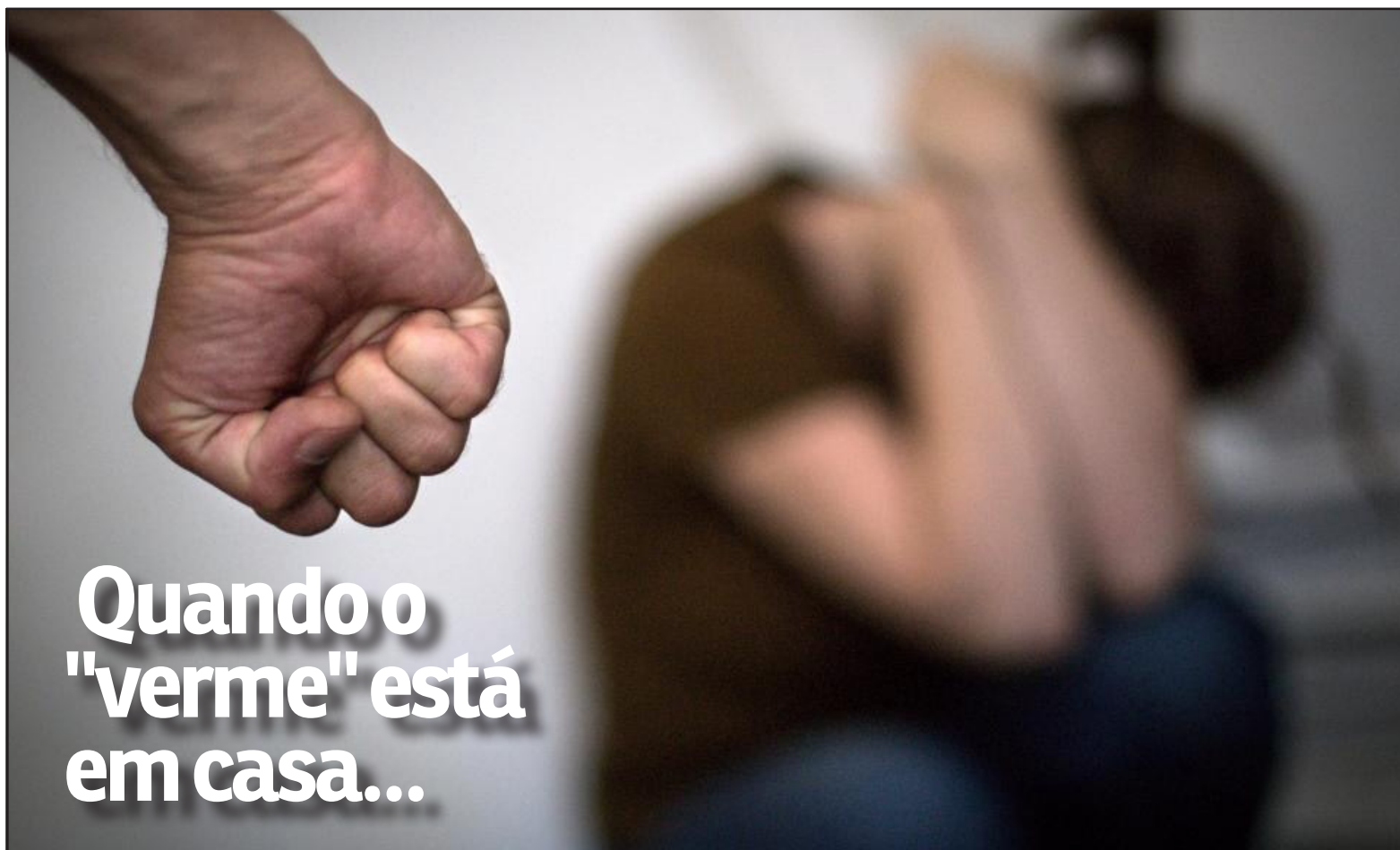
Em homenagem pela passagem dos 60 anos de vida do jornalista e colunista social Nedilson Machado, O Imparcial conta um pouco da trajetória desse profissional no jornalismo maranhense.
ELITE

MAL DO SÉCULO

Pesquisador aponta impacto devastador da covid na economia

O Economista, ex-Professor da UFMA, Coordenador de Ações Estratégicas da FIEMA, José Henrique Braga Polary faz uma análise de impactos da crise sanitária provocada pelo coronavírus sobre a economia, pontuando aspectos do contexto de mercados mundiais e brasileiro e que se refletem direta e fortemente sobre os fluxos de trabalho, de rendas e de bens e serviços. Necessidade de salvar pessoas e empresa

PÁGINA 3



Quando o "verme" está em casa...

Violência doméstica na quarentena

Com a crise sanitária causada pelo novo coronavírus, vieram as medidas para contenção do contágio, dentre elas, o isolamento social. O período de confinamento intensificou a convivência familiar, o que gerou uma instabilidade emocional e insegurança. Somado a isso, mulheres que já passam por um ciclo de violência com seus companheiros, maridos, namorados, se viram "presas" a eles. Casa, portanto, para muitas mulheres, não é sinônimo de proteção, mas de violência. PÁGINA 9

Economia doméstica



Saiba como economizar na cozinha

Saiba como economizar gás de cozinha durante período de isolamento. Os custos de gás podem comprometer ainda mais o orçamento das famílias no cenário atual

PÁGINA 10

Aberto seletivo para profissionais de saúde

PÁGINA 11

Confira as alterações para fazer pedidos de pensões

PÁGINA 11

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Medida extrema

A partir de terça-feira (5), os quatro municípios da Ilha Upaon-Açu, na região metropolitana de São Luís, estarão submetidos às regras do "lockdown", determinada na última quinta-feira pelo juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da capital, Douglas Martins. PÁGINA 7

TÁBUA DE MARÉ

04:02 H	
4.41 M	10:12 H
0.72 M	16:28 H
4.6 M	22:41 H
0.36 M	05:54 H



MORTE PRECOCE

Idosos perdem, em média, 10 anos de vida

Pesquisa calculou a provável quantidade de anos perdidos de acordo com a faixa etária e quantidade de doenças associadas. Dados utilizados são da OMS

Com a justificativa de responder às especulações de que os idosos mortos por coronavírus teriam pouco tempo de vida mesmo antes da doença, uma pesquisa juntou dados para tentar calcular quantos anos as vítimas da Covid-19 perdem em média depois dos 50 anos. O resultado: 14 anos para homens sem doenças pré-existentes e 12 anos para as mulheres. Aqueles com outras problemas de saúde poderiam viver em média mais 13 anos; elas, 11 anos. O artigo ainda não teve a revisão dos pares — análise de outros cientistas — e elenca algumas deficiências, como a falta de informações sobre as vítimas da Covid-19. Foram usados estudos da Itália, do Reino Unido, da Escócia e da Organização Mundial da Saúde (OMS) como base, com a revisão científica de 77 trabalhos e a escolha de uma pesquisa de casos: o Instituto Superiore di Sanità (ISS) apresentou dados de 11 comorbidades comuns em 701 pacientes com 1, 2, 3 ou mais doenças associadas, dentro de uma amostra total de 6.801 pessoas.

“Como as pessoas que morrem de Covid-19 são predominantemente mais velhas e têm LTCs (sigla que significa, em inglês, condições subjacentes a longo prazo) preexistentes, alguns especularam que muitas dessas pessoas logo morreriam de outras causas e que a expectativa de vida pode, portanto, não sofrer grande impacto”, escreveram os autores.

O método escolhido apontou uma



IDOSA CONTAMINADA ENCONTRA SEU FILHO ATRÁVES DO VIDRO NA BÉLGICA

grande oscilação de tempo de vida perdido, a depender da quantidade de comorbidades e idade. No caso do Sars-CoV-2, cardiopatias, diabetes, obesidade, câncer, doenças respiratórias, são fatores que podem levar a uma versão mais grave da infecção. Os pesquisadores mostram que a quantidade dessas doenças associadas faz muita diferença na contagem de uma média de anos perdidos pelo paciente, já que a própria comorbidade poderia causar a morte independente do coronavírus.

Uma pessoa com nenhuma comorbidade e que tem de 50 a 59 anos pode perder, em média, 35 anos de vida ao morrer por Covid-19. Mesmo um paciente hipotético com 4 doenças associadas no momento da infecção pelo Sars-CoV-2 e com essa mesma faixa etária estaria perdendo 23 anos. Cla-

ro, sem sofrer de uma causa imprevisível, como um acidente de avião ou morte por um crime qualquer.

Fato é que, de acordo com os cientistas, dos 50 aos 79 anos, mesmo com até 4 comorbidades, os idosos teriam ainda mais 10 anos de vida, pelo menos. No entanto, uma questão a ser levada em conta é a alta expectativa de vida da Itália, fornecedora de parte dos dados: 83 anos. No Brasil, é de 75 anos. Rafael Thomazi, especialista pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, diz que outras doenças já causam a redução da vida do idoso, como o Alzheimer e a demência avançada, e para entender as chances de cada indivíduo a melhor forma é “individualizar o paciente idoso, não simplesmente pela idade, e dizer que o Covid-19 vai reduzir a expectativa de vida”.

ESPERANÇA

Medicamentos são liberados pela Anvisa



AGÊNCIA FICA OBRIGADA A LIBERAR COM RAPIDEZ PRODUTOS JÁ VALIDADOS POR OUTROS PAÍSES

Senado Federal deve analisar nas próximas semanas uma proposta que determina a liberação rápida de medicamentos e outros materiais sem registro para tratamento da covid-19. Pelo Projeto de Lei (PL) 864/2020, aprovado pela Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (1º), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) terá prazo de 72 horas para autorizar o uso no Brasil de produtos para o combate ao coronavírus já validados por outras autoridades sanitárias estrangeiras e liberados para comercialização nos respectivos países.

Dessa forma, o projeto estabelece que a Anvisa terá três dias, após a apresentação do pedido, para autorizar a importação e distribuição de medicamentos, equipamentos e insu-

mos da área de saúde registrados e autorizados por, pelo menos, uma destas agências equivalentes a ela: Food and Drug Administration, dos Estados Unidos; European Medicine Agency, da União Europeia; Pharmaceuticals and Medical Devices Agency, do Japão; ou National Medical Products Administration, da China.

A autorização é em caráter excepcional e temporário, enquanto durar a pandemia causada pelo novo coronavírus. O projeto dispensa a necessidade de autorização de qualquer outro órgão da administração pública direta ou indireta para esses produtos e a regra não vale para as autorizações voltadas meramente à exportação.

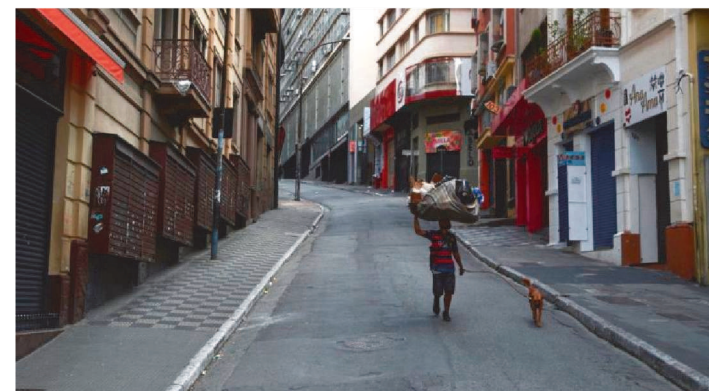
Médicos

O projeto também obriga os médicos a informar aos pacientes ou a seus representantes legais que o produto prescrito sob essas condições ainda não tem aprovação completa da Anvisa, mas foi validado por agência reguladora internacional. A liberação regular de medicamentos feita pela agência costuma levar até um ano.

A proposta altera a lei das medidas para enfrentar a emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus (Lei 13.979, publicada no início de fevereiro), que já permite a autorização temporária de novos produtos médicos, mas sem estabelecer prazo para essa autorização. A proposta retira da legislação em vigor a necessidade de haver, além da liberação da Anvisa, ato de autorização do Ministério da Saúde.

CIDADANIA

Ministério libera R\$ 1 bilhão para desabrigados



RECURSOS PODEM ATENDER 290 MIL PESSOAS

O Ministério da Cidadania anunciou a liberação de recursos para ampliação de vagas para moradores de rua e pessoas desabrigadas ou sem-teto em casas de acolhimento e abrigos públicos. Ao todo, serão repassados pouco mais de R\$ 1 bilhão para estados e municípios. O recursos poderão atender até 290 mil pessoas, que representa cerca da metade da população de rua estimada no país.

O objetivo, segundo o governo, é permitir a esse público condições adequadas de alojamento, isolamento, alimentação e outras demandas sanitárias e de prevenção dos riscos de infecção ou disseminação do novo coronavírus. Os recursos serão repassados aos municípios via Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS).

Também foram anunciadas mais duas ações no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas): um para a compra de 192,4 mil kits de equipamentos de proteção individual (EPI) para agentes de assistência social e aquisição de alimentos para instituições de acolhimento de idosos e de pessoas com deficiência.

“Nós vamos transferir, para os municípios, recursos para o atendimento das nossas instituições de longa permanência de idosos, as Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), as instituições Pestalozzi, os nossos orfanatos, ou seja, toda a estrutura institucional, que protege vulneráveis, em qualquer município brasileiro, vai estar disponibilizado o recurso”, informou o ministro Onyx Lorenzoni.

Para serem elegíveis a receber os equipamentos de proteção, os estados, os municípios e o Distrito Federal precisam ter em sua estrutura unidades do Suas, como centros de Referência de Assistência Social (CRAS), centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro-Dia, Centro-Pop, Centros de Convivência e Unidades de Acolhimento.

Isolamento aumenta consumo de água e luz

O isolamento social, adotado como medida para conter a disseminação do novo coronavírus (covid-19), tende a aumentar o consumo residencial de água e de energia elétrica. Apesar de, até o momento, não haver números oficiais em âmbito nacional sobre o impacto da doença nas contas pagas por esses serviços, especialistas consultados pela Agência Brasil estimam que o valor a ser pago poderá aumentar, em média, entre 10% e 20%.

A expectativa é de que, diante da nova situação, haja também uma mudança nos hábitos dos consumidores residenciais, na direção de um consumo mais racional, consciente e econômico dos recursos naturais, o que possibilita, inclusive, a redução dos valores a serem pagos por esses serviços. “Acreditamos que esse momento será de grande aprendizado para quando tudo passar e que uma nova consciência de consumo e de comportamento permanecerá. Estaremos sempre muito mais atentos a novas possibilidades de hábitos e mais conscientes quanto ao uso racional e econômico dos recursos naturais”, disse Octávio Brasil, da CAS Tecnologia, empresa que atua no desenvolvimento de soluções para redes de água e energia.

BANCO

Caixa é multada em R\$ 1 milhão por aglomerações

A Caixa Econômica Federal foi multada em R\$ 1 milhão pelo Instituto de Promoção e de Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA), por permitir aglomerações na porta das agências por conta do saque do auxílio emergencial e também por descumprir medidas do Governo do Estado para prevenção ao novo coronavírus. As fiscalizações estão sendo feitas em conjunto com a Vigilância Sanitária e a PM. Segundo informações do Procon, em quatro agências na capital maranhense foram encontradas irregularidades, como a falta de organização na entrada das agências, com filas extensas e aglomerações. O órgão também constatou a ausência de horários de funcionamento e do tempo de espera para atendimento, além de caixas eletrônicos desabastecidos. Além disso, o Procon verificou que algumas medidas, previstas em Decreto Estadual, devem ser adotadas, como balizamento e a organização das filas, distanciamento entre os clientes, uso de equipamentos de proteção individual, higienização periódica de superfícies, disponibilidade de álcool em gel ou água e sabão.

São Luís, domingo, 3 de Maio de 2020

Análise

Desastre econômico
do século XXI

JOSÉ HENRIQUE BRAGA POLARY
Especial para O Imparcial

Até o final de 2019, o mundo foi informado do surgimento, em Wuhan, China, dos primeiros passos de uma doença letal, de elevada propagação, e até então desconhecida, e que veio a ser conhecida como COVID-19, não identificada em seres humanos, no princípio.

Bastaram dias e poucos meses para que o acelerado avanço da doença levasse as autoridades de saúde a aceitarem a sua gravidade para as populações, em escala mundial e com os desdobramentos sobre a vida dos sistemas econômicos, em todas as fronteiras. Via-se um crescimento assimétrico da degeneração da saúde das pessoas, de um lado, e da saúde econômica das empresas, dos trabalhadores e suas famílias, do outro.

Há uma emergência de saúde e a ela associada uma crescente perda de produção, com a agravante de não se saber qual duração, intensidade e real extensão da crise. Nesse contexto, os remédios para a emergência sanitária são tão desafiadores quanto o são para conter a doença da economia.

É a iminência de mortes de pessoas físicas e, simultaneamente, de pessoas jurídicas. Isto faz com que esse choque de agora seja diferente, em muitos aspectos, daquele provocado pela crise financeira de 2008. Para alguns especialistas, inclusive, a crise provocada pelo COVID-19 deve superar a da Grande Depressão do final da segunda década do século passado, porque afetando economias grandes, médias ou pequenas, países desenvolvidos, não desenvolvidos ou emergentes, empresas locais, nacionais ou transnacionais, com circulação de informação a uma velocidade extremamente maior.

Quarentenas, lockdowns e distanciamento social têm sido utilizados pelos países para diminuir a propagação do novo coronavírus, mas, ao mesmo tempo, têm sido combustível para queimar as atividades econômicas, com a queda do trabalho, da renda e da demanda, de forma generalizada. O paradoxo nessa história é que, “parando” a economia, os governos e formuladores de políticas públicas precisam encontrar meios de garantir o suprimento de necessidades essenciais de sua população, diante de orçamentos fiscais estrangulados.

O impacto que a crise do coronavírus está e vai continuar provocando na economia ainda não foi calculado, mas os números preliminares apontam para perdas dificilmente recuperáveis para todos os países. Algo como uma recessão global.

Impactos na economia mundial

Uma das primeiras medidas adotadas pela China, segunda maior economia do mundo, para enfrentamento do coronavírus, na contenção da disseminação da doença em seu território, incluiu o fechamento de fábricas e lojas em todo o país. As consequências se fizeram notar nos indicadores relativos à produção industrial, vendas a varejo e investimentos em ativos fixos.

As vendas a varejo, segundo o Escritório Nacional de Estatística da China, sofrem uma queda de 20,5%, jamais registrado em toda a série histórica. Este indicador é importante porque ele reflete o comportamento do consumo chinês, e o baque foi equivalente a cinco vezes o resultado esperado pelos especialistas (4%). Ficando em casa, os consumidores gastam menos e a demanda cai fortemente. Caindo esta, a produção industrial também cai.

As estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o PIB mundial, em 2020, no entanto, apontam uma queda de 3,0%, depois de 2,6% em 2019 e 3,6% em 2018. A situação americana fica mais grave quando se verifica que mais de 22 milhões de pessoas já solicitaram o Auxílio Desemprego e esse número deve crescer nas próximas semanas. No mês de fevereiro, a taxa de

desemprego nos Estados Unidos atingiu 3,5%, a mais alta dos últimos 50 anos.

Na Zona do euro o impacto se mostra ainda mais forte, seja no seu conjunto, seja na visão individual de cada país membro. No conjunto, a queda prevista é de -7,5% para este ano; -7,0% na Alemanha; -7,2% na França; -9,1% na Itália; e -8,0% na Espanha. Na Grécia, o percentual fica em -10,0% e em Portugal, -8,5%.

Na realidade, o relatório do Fundo Monetário Internacional aponta que 170 de um total de 189 países devem sofrer queda no PIB per capita este ano, o que, por si só, representa um grande desastre sobre a demanda agregada. Em termos de comércio internacional, o desastre econômico aparece nas estimativas da taxa de crescimento do volume do comércio mundial (bens e serviços) apresentadas pelo FMI, ou seja, queda de 11,0% e isto se mostra refletido tanto nas importações quanto nas exportações, nas economias avançadas e também nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento. Os índices negativos não são muito distantes entre os tipos de transação ou os tipos de economia, mas acentuam a gravidade da derrocada, quer em relação ao ano passado, quer relativamente a 2018 e onde os mercados emergentes (entre eles, Brasil, China, Índia) tinham melhor desempenho.

Com as restrições impostas em função do controle do coronavírus, o fluxo internacional de comércio foi diretamente afetado. Em cima disto há que destacar ainda as tensões nas relações entre Estados Unidos e China, bem como a disputa entre Rússia e Arábia Saudita, que empurrou os preços do petróleo para níveis inesperados. Nos cálculos do FMI, os preços do petróleo despencaram mais de 52 pontos percentuais com referência, por exemplo, aos praticados em 2018, com preço negativo de US\$ -10,2 (as empresas pagando para o comprador comprar). As quedas nos preços de commodities não combustíveis foram muito menos acentuadas.

Verifica-se, em síntese, que a pandemia do novo coronavírus representa a “maior ameaça à economia global desde a crise financeira de 2008”, segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e, na visão da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), “poderia custar à economia global até US\$ 2 trilhões (cerca de R\$ 10 trilhões) neste ano”.

Outra dimensão da crise está no volume de desemprego criado pelo coronavírus. Só nos Estados Unidos são calculados, até agora, 22 milhões de pedidos de seguro desemprego, segundo dados do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos; no Reino Unido já se contabilizam 2 milhões. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que 1,25 bilhão de trabalhadores se acham em setores com alto risco de demissão, redução de salários e de horas trabalhadas, situação que se agrava ainda mais quando leva em conta que, na economia global, há cerca de 2 bilhões de trabalhadores informais – a maioria deles nas economias emergentes e em desenvolvimento – os primeiros atingidos pelas consequências da pandemia. Para a OIT, com a expansão do desemprego provocada pela COVID-19, aprofundar-se-á “a pobreza no mundo, com uma perda de renda para os trabalhadores de US\$ 3,4 trilhões em 2020”, isto sem falar subemprego decorrente da redução de salários e de horas trabalhadas. Reação imediata aparece na queda do consumo mundial de bens e serviços.

Impactos sobre a economia brasileira

A economia brasileira, nos últimos anos, vinha dando sinais – fracos, é verdade – de retomada de recuperação, com uma sequência de três exercícios seguidos com taxas positivas de crescimento no produto interno bruto.

Projeções iniciais de 2,0% na taxa de crescimento do PIB para o ano de 2020 foram sendo sucessivamente revisadas até chegar a 0,02%, mas, ainda assim, positiva.

Despertava, na equipe do governo, os sinais da crise financeira de 2008/2009 e o impacto de greve dos caminhoneiros de 2018, com repercussões fantasmagóricas até os dias de hoje. A Fundação Getúlio Vargas chegou a estimar que o PIB brasileiro poderia cair até 4,4% neste 2020, mas o Fundo Monetário Internacional, em seu relatório World Economic Outlook, divulgado em 13.04.2020, projetou uma queda ainda maior (-5,3%) e, assim mesmo, acreditado que a pandemia poderia estar controlada no princípio do segundo semestre.

As medidas adotadas para controlar a proliferação da pandemia do coronavírus (quarentenas, lockdowns, distanciamento social horizontal ou vertical) reduzem drasticamente a mobilidade, com as pessoas tendo que ficar recolhidas às suas unidades residenciais. Com restrição na circulação das pessoas, caem os gastos com bens e serviços e as empresas, não tendo para quem vender, promovem demissões e deixam de comprar insumos e matérias-primas e, dessa forma, afetam as vendas das empresas fornecedoras. Estas, por sua vez, sem compradores, desempregam, e assim sucessivamente para outros setores de atividade.

Se não há produção para circular, porque não há renda para comprar, os governos deixam de arrecadar e, como não têm a flexibilidade de demissões como o setor privado, endividam-se para honrar suas despesas com folha de vencimentos. Enfim, é uma espiral descendente de forma crescente.

As receitas internacionais do setor de turismo devem perder entre US\$ 300 e US\$ 450 bilhões este ano, segundo projeções da Organização Mundial do Turismo.

Aviões sem voar afetam diretamente toda a cadeia de turismo: empresas aéreas, agências de viagem, guias turísticos, produtores artesanais, hotéis, bares, restaurantes, empresas de comunicação voltadas para o setor e tantas outras.

O Brasil, que já registrava cerca de 12 milhões de desempregados antes da pandemia, pode mais do que dobrar esse número uma vez que estimativas da OIT admitem que a crise do COVID-19 deve gerar mais 14 milhões de desemprego, o que seria um desastre extremo.

O novo Ministro da Saúde do Brasil, o médico e empresário Nelson Teich, em sua fala quando apresentado pelo Presidente Jair Bolsonaro, enfatizou que saúde e economia não são competitivas mas complementares, onde ações de um segmento não devem prejudicar o outro.

Nas circunstâncias atuais, o que se está verificando é que as iniciativas governamentais da área de saúde, voltadas, num primeiro momento, para a contenção do avanço do coronavírus, a exemplo da quarentena e isolamento social, têm provocado o fechamento de unidades econômicas, queda de demanda, do emprego e da renda.

A incerteza do controle completo do vírus e da extensão temporal da pandemia levam, necessariamente, à certeza de que a economia não pode ficar parada por mais tempo. Este é o dilema a enfrentar: descobrir o ponto de equilíbrio da coexistência entre as medidas adequadas à saúde das pessoas e as medidas de recuperação e crescimento das atividades econômicas – saúde das empresas. A liquidação do vírus é a preservação das pessoas, da vida; o fechamento das empresas e dos postos de trabalho é o desastre da economia e se esta não funcionar não tem como produzir os insumos e os medicamentos que a saúde precisa para combater o vírus.

São assustadoras as perdas já contabilizadas até o momento. A recuperação delas se arrastará por alguns anos, até porque muitas das empresas que, agora, suspenderam suas atividades não voltarão mais para o mercado. E os investidores precisarão estar seguros de que os riscos aliados aos seus investimentos são calculáveis e previsíveis.

É apostar nessa loteria.

São Luís, domingo, 3 de Maio de 2020

UNIDADES PRISIONAIS

Visita Social Virtual Assistida em presídios

Governo do Estado inicia programa que proporciona encontros virtuais entre internos e seus familiares. Projeto foi desenvolvido com o apoio de institutos financiadores

Buscando amenizar os efeitos da suspensão temporária de visitas presenciais às Unidades Prisionais, medida cautelar adotada pela Administração Penitenciária com finalidade de conter o novo coronavírus, o Governo do Maranhão, por meio da SEAP, deu início ao Programa Visita Social Assistida, que proporciona encontros virtuais entre as pessoas privadas de liberdade e seus familiares.

A longo prazo, têm-se como objetivo promover o encontro entre internos e visitantes que, por motivos diversos, não podem se deslocar aos estabelecimentos prisionais, proporcionando, deste modo, qualidade e dignidade no processo de execução penal.

O Programa foi desenvolvido com o apoio de institutos financiadores, que colaboraram com o fornecimento de notebooks, roteadores e mouses para aparelhar os polos de visita virtual em todos os estabelecimentos penais do Estado do Maranhão.

O projeto, elaborado por equipe multidisciplinar da Secretaria de Administração Penitenciária do Maranhão, foi acolhido pelo Conselho Nacional de Justiça, que acompanha a implementação e oferece suporte metodológico, a fim de, posteriormente, replicá-lo para outros estados.

A implementação do programa foi dividida em duas etapas: a primeira, já consolidada, o introduziu às unidades da capital, que já realizam visitas virtuais sociais assistidas. A segunda etapa consolidará o projeto em todo o estado, incluindo os estabelecimen-



CLAYTON MONTELES

A INTERNA PODE CONVERSAR COM FAMILIARES ATRAVÉS DA PLATAFORMA DA SEAP

tos prisionais do interior. “Neste momento estamos tendo o empenho e dedicação dos servidores para colocar em prática esse projeto, que visa minimizar os efeitos da suspensão temporária das visitas”, destaca o secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade de Oliveira.

Para execução do projeto, a SEAP desenvolveu plataforma própria, tomando como base um software livre, e pela qual as famílias podem, por meio de videoconferência, realizar as visitas virtuais. As videochamadas podem ser feitas através de computadores, tablets ou smartphones.

Os visitantes interessados no programa devem agendar sua visita virtual no site da SEAP. Cada pessoa privada de liberdade poderá receber até 01 (uma) visita virtual por mês, e, para efetuar o agendamento, o visitante deverá estar regularmente cadastrado junto à Supervisão de Assistência às Famílias – SAF.

No agendamento o visitante deverá informar um número de WhatsApp válido, já que será por meio deste aplicativo que será confirmada a visita e enviado o link de acesso à sala virtual. Todas as dúvidas poderão ser dirimidas na aba “Perguntas Frequentes”, disponibilizada no site da SEAPMA, bem como contatadas por meio do WhatsApp da Supervisão de Assistência às Famílias – SAF, pelos números (98) 991125351 ou (98) 991366918.

Neste momento estamos tendo o empenho e dedicação dos servidores para colocar em prática esse projeto

NO MARANHÃO

Cestas beneficiam mais de 50 mil famílias



JEFFERSON STADER

MAIS DE 54,4 MIL FAMÍLIAS MARANHENSES CONTEMPLADAS COM CESTAS DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDAS PELO GOVERNO DO ESTADO

Auxílio importante neste momento de pandemia do coronavírus, mais de 54,4 mil famílias maranhenses contempladas com cestas de alimentos distribuídas pelo Governo do Estado.

O trabalho, executado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) e parceiros, vem garantindo que pessoas em situação de vulnerabilidade tenham um complemento alimentar de forma digna. Desde o início da ação, em abril, são mais de 20 cidades beneficiadas em todo o Maranhão incluindo a Grande Ilha, Região Tocantina, Leste Maranhense e Baixada.

A distribuição é feita de casa em casa, para evitar aglomerações. As equipes do CBMMA utilizam os itens necessários de proteção individual – máscara e luvas – e sempre mantém a distância determinada. O trabalho segue plano de ação do Governo do Estado para garantir auxílio às famílias em vulnerabilidade social e minimizar os impactos causados pelo coronavírus. “A ação prossegue e estamos, gradativamente, ampliando as distri-

buições para atender mais famílias que necessitam”, pontua o comandante geral do CBMMA, coronel Célio Roberto de Araújo.

Na Região Metropolitana de São Luís, totalizam 15 mil cestas nesta primeira etapa, fruto da parceria Governo do Estado e Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema). As cidades já beneficiadas são Vila Jaracaty, Vila Portelinha, Vila dos Nobres, Sacavém, Vila Cotia, Vila Militar, Vila Apaco, Vila dos Nobres, Liberdade, Vila Palmeira, Vila Natal, Vila dos Nobres, Vila Cristalina, São José de Ribamar, Panaquatira, Vila José Câmara, Raposa, Vila Pirâmide, Residencial Thalira e Pau Deitado.

Aina na Região Metropolitana de São Luís, Camboa dos Frades, Vila Conceição, Cajupe, Sá Viana, Jambelero, Porto da Vovó, Cajual, Vila Nova, Porto Grande, Rio dos Cachorros, Limeoeiro, Vila Maranhão, Vila Embra- tel, Novo Camboa, Vila Madeireira, Vila Progresso, Vila Marinho, Ipase de Baixo, Ilhinha, Coroadinho, Pocinha, Bom Jesus, Entroncamento, Vila Colli-

er, Ananadiba, Mata de Itapera, Alto da Esperança, Residencial Ana Jansen, Tamancão, Fumaça, Anjo da Guarda e Vila Verde. Na área, somaram mais de 12,9 mil cestas, adquiridas pelo Governo do Estado, por meio da Emap e contemplaram também taxistas da região e as instituições Mãe Chica e Circo Ogmo. O interior do Estado também foi contemplado com a entrega de mais de 26,5 mil cestas de alimentos, auxiliando milhares de famílias em cidades das regiões Tocantina, Leste Maranhense e Baixada, adquiridas pelo Governo e Alema.

Na Região da Baixada, as cidades beneficiadas são Pinheiro, Santa Helena, Presidente Sarney; nas regiões Leste, Pindaré e Mearim, apoio em Chapadinha, Brejo, Conceição do Lago Açú, Anapurus, Santa Inês, Pindaré Mirim, Monção, Igarapé do Meio, Governador Newton Bello, Bela Vista do Maranhão, Bom Jardim, Trizidela do Vale e Pedreiras. Na Região Tocantina, Imperatriz, Davinópolis, Amarante, João Lisboa, São João Paraíso, Governador Edison Lobão e Açailândia.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito

MACONARIA
DO MARANHÃO

PERCEBA O RISCO. PROTEJA A VIDA – MAIO AMARELO 2020

O sétimo ano do Movimento Maio Amarelo será um desafio e tanto. O Movimento, construído em cima de relações, contato social e reuniões terá que se reinventar em 2020, afinal enfrentamos uma pandemia e as recomendações das autoridades de saúde pública são para que todos pratiquemos o isolamento social, evitando assim a propagação do vírus que acomete milhões de pessoas em todo mundo.

Por isso, a coordenação do Movimento Maio Amarelo nacional, realizada pela equipe do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, decidiu em conjunto com o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) promover um movimento totalmente digital, durante o mês de maio. As ações presenciais foram aconselhadas a serem realizadas no próximo mês de setembro, quando o cenário da pandemia já deve ter mudado e também onde já é celebrada a Semana Nacional de Trânsito.

Com isso, o Maio Amarelo vai acontecer somente pelo contato virtual, seja pelos sites, pelas redes sociais ou mesmo pelos aplicativos de mensagens instantâneas. O Maio Amarelo vai levar a mensagem de um trânsito seguro mesmo sem o encontro de pessoas em 2020.

O slogan desse ano é: “Perceba o risco. Proteja a vida”. É assim, divulgando os riscos que o trânsito apresenta por intermédio das ferramentas de comunicação que hoje temos, é que vamos fazer desse ano o mais abrangente de todos na história do Movimento. Abranger no sentido de fazer a nossa mensagem chegar nos milhões de smartphones de todo país, por meio de GIFs, de vídeos curtos, de figurinhas, além é claro de mensagens de áudio, posts e stories em todos os canais mais populares que hoje fazem tanto sucesso, seja qual for a idade do internauta.

A ideia desse mote foi exatamente passar à sociedade uma fala já comum entre os técnicos de segurança viária que é a tal percepção de risco.

O material do Movimento Maio Amarelo, que poderá ser usado por qualquer pessoa, empresa ou entidade já está disponível no site do Maio Amarelo (www.maioamarelo.com) e com versões para que o apoiador insira seu logo na peça, no vídeo ou mesmo nos banners ou stories.

Fonte: <http://www.onsv.org.br>

AUMENTA PROCURA POR FUNILARIA

Segundo pesquisa, tempo de sobra por conta da pandemia motivou proprietários de veículo a cuidar do carro.



A reclusão recomendada pelos principais órgãos de saúde mudou a rotina de muitos cidadãos. Com o tempo livre, as pessoas conseguiram retomar algumas pendências domésticas, tais como pintar paredes da casa, contratar um encanador para trocar a torneira e lidar com os antigos amassados do carro.

Segundo uma pesquisa feita pelo GetNinjas, aplicativo de contratação de serviços, os efeitos dessa mudança foram registrados na demanda por funilaria automotiva, que aumentou 26% na semana de 5 a 11 de abril.

Nesse período, a procura pelo serviço de funilaria apareceu em primeiro lugar na categoria de automóveis, à frente da procura por autoeletrônica, que teve um aumento de 12%. “O setor automotivo é um mercado baseado na recomendação boca a boca, e os motoristas costumam ter um mecânico de confiança. Mas, por conta da pandemia, percebemos a mudança no comportamento do consumidor, que depositou mais confiança na contratação online, já que dessa maneira consegue contratar profissionais competentes e que tomam medidas preventivas e de segurança no atendimento”, observa Eduardo L’Hotellier, fundador e CEO do GetNinjas.

Fonte: www.cesvibrasil.com.br

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 26. Os usuários das vias terrestres devem:

I – abster-se de todo ato que possa constituir perigo ou obstáculo para o trânsito de veículos, de pessoas ou de animais, ou ainda causar danos a propriedades públicas ou privadas;

II – abster-se de obstruir o trânsito ou torná-lo perigoso, atirando, depositando ou abandonando na via objetos ou substâncias, ou nela criando qualquer outro obstáculo.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBDIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram: Campanha SOSVIDA
Twitter: @valorizacaoavida – E-mail: valorizacaoavida@gmail.com-Fones: (98)98114-3707(Whatsapp)

São Luís, domingo, 3 de Maio de 2020

ENTREVISTA

"O desafio é montar estrutura exclusiva"

Prefeito Edivaldo Holanda Jr. explicou as medidas que vem sendo tomadas pela Prefeitura de São Luís para diminuir os impactos econômicos da crise

A crise sanitária causada pelo novo coronavírus tem se agravado em São Luís. Diante deste cenário, a Justiça determinou ao Governo do Estado que seja decretado o lockdown na Ilha de São Luís a partir da terça-feira (05), aumentando as medidas restritivas para garantir o isolamento social e conter a transmissão da Covid-19 entre a população.

Em São Luís, epicentro da doença no Maranhão, o prefeito Edivaldo Holanda Junior (PDT) disse que cumprirá a decisão tão logo a medida seja efetivada pelo Governo e que seguirá implantando medidas para conter o avanço da doença entre a população, ampliando o número de leitos disponíveis na capital e da rede de atendimento exclusivo à Covid-19 e síndromes respiratórias e gripais.

Em entrevista a O Imparcial, o prefeito Edivaldo afirmou que a sua gestão, além das ações voltadas para a assistência em saúde e social, tem tomado medidas que fomentem de forma direta ou indireta a economia local como forma de diminuir os impactos econômicos que a cidade terá com a crise da Covid-19. O prefeito de São Luís também garantiu que o salário do funcionalismo público é prioridade.

O IMPARCIAL – Como a Prefeitura tem enfrentado a pandemia em São Luís na rede municipal de Saúde?

PREFEITO EDIVALDO – É um desafio muito grande. Todos sabem as dificuldades enfrentadas no país em

face da grande demanda e do subfinanciamento da área da saúde. Neste momento, o grande desafio é, ao mesmo tempo em que precisamos manter o atendimento normal que já fazemos, montar estrutura exclusiva por conta da pandemia do coronavírus. Ou seja, leitos, medicamentos e outros insumos, equipamentos de proteção individual para os profissionais, entre outros investimentos. Temos trabalhado muito, junto com o Governo do Estado, nas medidas de prevenção e para tratamento da população. Mesmo antes da confirmação do primeiro caso de Covid-19 em São Luís, mais de 40 dias atrás, vínhamos preparando a nossa rede de saúde.

Destinamos de pronto uma unidade de referência, que é o Hospital da Mulher, colocando toda sua estrutura de leitos clínicos e de UTI, equipamentos e profissionais para o atendimento aos casos da Covid-19, além também de leitos de UTI conveniados com outras unidades hospitalares. Começamos com 93 leitos e já estamos ampliando.

Nossa expectativa é dispor, nos próximos dias, de novos 200 leitos municipais com a criação de vagas nas unidades mistas, em duas unidades municipais na zona rural e, ainda, conveniando com hospitais privados de modo a ampliar a retaguarda de leitos para Covid-19. Estamos também implantando uma ala com 20 novos leitos clínicos exclusivamente para o atendimento infantil. E seguimos buscando outras medidas que reforçam nosso sistema de saúde, garan-

tando a assistência necessária à população neste momento de pandemia. Outra medida importante para ampliar essa rede exclusiva foi a destinação de 12 unidades básicas de saúde para pessoas com síndromes gripais ou respiratórias leves, compondo o fluxo de atendimento inicial à população com suspeita da doença, composta por UPAs e outros equipamentos da rede estadual de saúde.

A pandemia é hoje o inimigo a ser batido. Mas existem outras comorbidades em curso precisando de atenção. Quais os cuidados estão sendo tomados para essas pessoas?

Mesmo com essa situação de excepcionalidade por conta da crise sanitária que vivemos, não deixamos de prestar atendimento de saúde de rotina à população. Tivemos algumas alterações, entre as quais a suspensão temporária do agendamento de consultas e exames e a realização de cirurgias eletivas; atividades do Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso (Caisi) e atendimento odontológico eletivo. Parte se deu por conta do público de risco. Todos os demais serviços funcionam regularmente. As unidades estão atendendo a população, seja nas unidades básicas para o pré-natal, imunização, gestantes, hipertensos, diabéticos, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outros, quanto os serviços ambulatoriais. Os hospitais municipais, como Socorrão I e II, continuam funcionando plenamente, atendendo todas as especialidades, inclusive realizando cirurgias.

"A principal medida é a diminuição do contato social"

Há muitas pessoas em situação de risco devido à consequência econômica do coronavírus. Como a Prefeitura tem atuado para ajudar essas pessoas?

Além da saúde, temos nos preocupado em garantir a segurança alimentar e proteger a renda das famílias mais vulneráveis, que acabam sendo as mais afetadas pelos efeitos econômicos da crise sanitária. Dentre as medidas já tomadas, está a concessão do auxílio-renda e a isenção do pagamento da taxa de iluminação pública. Quem está enquadrado na faixa de consumo de até 220 kWh de energia elétrica é beneficiário da tarifa social de energia elétrica já não paga a taxa de iluminação pública este mês. A medida vale para as tarifas referentes aos meses de abril, maio e junho e beneficia mais de 85 mil famílias. Estamos finalizando os trâmites burocráticos para o pagamento do auxílio-renda, beneficiando mais de 12 mil famílias em situação de extrema pobreza. Temos feito a entrega de cestas de básicas e cestas de alimentos naturais como reforço de outras medidas às famílias atendidas nos Cras da Prefeitura.

São Luís é o epicentro do vírus e percebemos um afrouxamento do isolamento por parte da população. Como resolver essa questão? O fechamento total é o caminho?

Não existe vacina contra o novo coronavírus e a principal medida de prevenção da população neste momento é a diminuição do contato social. As redes de saúde, pública e privada, mesmo com os leitos novos incorporados, estão com sua capacidade esgotada diante do crescimento diário de casos. Os números nesses mais de 40 dias de crise são preocupantes. Somos a segunda capital com maior número proporcional de infectados pela Covid-19 no Brasil. Desde o início da pandemia, tenho defendido e pedido de forma incisiva à população que mantenha o distanciamento social.

Tanto a Prefeitura de São Luís quanto o Governo do Estado têm adotado providências em relação ao serviço público, determinando a suspensão do atendimento presencial em todos os órgãos e serviços não essenciais, alterando o calendário escolar, além das recomendações à iniciativa privada e das medidas de fiscalização rigorosa para evitar aglomerações, entre outras ações preventivas importantes. Nas primeiras semanas, quando a população seguiu a orientação, surtiu efeito com a redução da contaminação comunitária do vírus.

Quais as medidas estão sendo tomadas para proteger os servidores da saúde que estão no front do combate ao vírus?

Os profissionais de saúde têm sido incansáveis na batalha para salvar vidas. Reforçamos a compra de equipamentos de proteção individual, que está sendo distribuído e seguimos fazendo novas compras, apesar das dificuldades do mercado mundial, para evitar o desabastecimento, garantindo assim a segurança dos profissionais e pacientes. Montamos fluxo para atendimento de nossas equipes com tomografia, caso seja necessário, e contratamos um laboratório para fazer exames PCR para os profissionais que precisem ser testados. Também estamos adquirindo testes rápidos para nossas equipes. Disponibilizamos ainda um serviço de suporte psicológico, vamos realizar seletivo para novas contratações de recursos humanos. Agradecemos a dedicação de todos, especialmente daqueles dos que estão na linha de frente de combate à pandemia.

A pandemia traz consequências econômicas graves para pequenos comércios e microempreendedores. O que a Prefeitura tem feito para arrefecer essa crise econômica?

A Prefeitura tem tomado medidas que fomentem de forma direta ou in-

direta a atividade econômica local. Uma medida importante é continuar mantendo a folha de pagamento tanto do funcionalismo quanto dos nossos fornecedores em dia. Isto garante a circulação da renda entre a população e a manutenção do emprego de quem trabalha para as prestadoras de serviço. A construção civil é o setor que mais emprega no país. Mantendo estas obras em andamento dentro das possibilidades sanitárias é outra forma de manter empregos e garantir renda às famílias. Por meio do Programa de Aquisição de Alimentos temos adquirido produtos dos pequenos produtores rurais de São Luís para distribuição de alimentos às famílias mais vulneráveis. Estamos dando isenção ao pagamento da taxa de iluminação pública e vamos começar a pagar o auxílio-renda. Estas medidas garantem a circulação da renda entre a população e, neste momento em que as pessoas têm priorizado o comércio do bairro, mantêm a economia circular aquecida.

Qual sua opinião sobre o confinamento à população imposto pelo juiz Douglas Martins?

Decisão judicial se cumpre, então, tão logo seja efetivada a medida de lockdown pelo Governo do Estado, conforme determinação da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, a Prefeitura adotará as providências para o cumprimento das medidas. Entendo que a decisão corrobora com a preocupação da Prefeitura de São Luís, que é conter a contaminação comunitária, protegendo a população da Covid-19. Já reuni com nossa equipe e estamos montado o plano de trabalho para ação nesses 10 dias. É fundamental que a população colabore, ficando em casa, saindo apenas em casos de extrema urgência ou necessidade, evitando aglomerações. Neste momento, só os profissionais que atuam em serviços essenciais devem sair para as ruas.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Medida extrema

A partir de terça-feira (5), os quatro municípios da Ilha Upaon-Açu, na região metropolitana de São Luís, estarão submetidos às regras do "lockdown", determinada na última quinta-feira pelo juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da capital, Douglas Martins. Ele acolheu a ação do Ministério Público Estadual como única forma legal de impedir que a população continue a zombar do distanciamento horizontal, definido desde o decreto de calamidade pública em 21 de março. É uma decisão dura para empresários, mas pior para todos é o descontrole total da doença, como já ocorre em outros estados.

Além de aglomerações na Rua Grande, até a intervenção da Polícia, também na porta dos bancos, empurrados pela pobreza, multidões ocorreram, por semanas seguidas, em busca do auxílio financeiro do governo federal, de R\$ 600. Virou uma situação de salve-se quem puder. Nos supermercados, poucos se preocupavam com as medidas de proteção individual e coletivas. Pessoas estocando alimentos sem necessidade, ameaçando desabastecimento para quem não tem nem os R\$ 600 para sobreviver. Tudo como se o drama da pandemia fosse algo ignorado, por isso, subestimado.

Falta consciência no Maranhão e em qualquer lugar do Brasil sobre a gravidade do problema pandêmico. O que se vê diariamente na TV e nas redes sociais é algo inacreditável. Um drama doloroso para pacientes, familiares, profissionais da saúde salvando vidas e morrendo, na guerra que, ainda tem autoridade que a minimiza. Médicos, enfermeiros e outros trabalhadores do sistema estão na linha de frente, correndo risco de morte ao tentar salvar vidas. Veja a situação dos Coveiros, das famílias dos doentes sem visitar seus doentes e sem ter como sepultar os que morrem.

Nas redes sociais, muitos desocupados continuam fazendo zombarias, com piadas sem teça da pandemia, ou procurando transferir, de forma irresponsável e desumana, o desespero geral para brigas políticas. Até máscara muitos só passaram a usar ao perceber que a situação é tão grave quanto desesperadora. Por esses, todos vão pagar. A partir de amanhã, por 10 dias, haverá lockdown (bloqueio total em inglês), como a mais severa medida em uma pandemia. A ordem judicial está em consonância com o decreto de isolamento social no Maranhão.

No Ceará também

O governador Camilo Santana (CE) pode ser o segundo, depois do Maranhão, a adotar lockdown contra explosão de Covid-19. Ele disse que analisa esta possibilidade, ao prorrogar ontem, o decreto que suspende atividades não essenciais no Estado.

Clamor por união

O Papa Francisco pediu aos governantes de todo o mundo que demonstrem unidade diante das diferenças e cuidem de seus povos na crise do coronavírus. "Rezamos hoje pelos governantes", disse o pontífice, celebrando a missa na capela de sua casa.

Fake

Flávio Dino pediu ontem, no twitter: "Ao receber mensagens via WhatsApp sobre a pandemia do covid19 no Maranhão, verifique a veracidade nos nossos canais oficiais. Ou no @VerdadeCovidMA. Lembre que fake news pode matar pessoas".

"A lava-jato é a mãe do bolsonarismo"

Do ministro do STF, Gilmar Mendes, na *Gaúcho Zero*, ao pedir cautela na análise das informações trazidas pelo ex-ministro da Justiça, Sérgio Moro, ao depôs à Polícia Federal em Curitiba.

1 O deputado estadual Adriana Sarney sugeriu que governos e hotéis entrem em acordo para que pessoas que chegam às UPAs com sintomas graves, como falta de ar e pneumonia, não retornem às suas casas, mas que sejam tuteladas pelo Estado em hotéis.

2 Com 6% das intenções de voto na disputa presidencial (Instituto Paraná Pesquisa), o ex-ministro Henrique Mandetta empatou tecnicamente com João Amoêdo (Novo). E deixa para trás João Dória, Flávio Dino e o carioca Wilson Witzel.

3 O nosso apoio e solidariedade aos vários companheiros do departamento de jornalismo da TV Difusora do Maranhão em São Luís, contaminados pelo covid19. Rogamos pela recuperação de todos, no mais breve possível.

Capitalismo em xeque

Crise ambiental, desigualdade social crescente e desestruturação financeira: esses são os três desafios centrais do mundo pós-pandemia, segundo o professor da PUC-SP Ladislau Dowbor. A destruição do planeta só beneficia uma minoria. "Não é mais capitalismo", sentença.

Os da linha de frente

Em vídeo, o prefeito Edivaldo Holanda Júnior homenageou os trabalhadores ludovicensenses, com especial gratidão aos profissionais da saúde e dos serviços essenciais, pelo forte empenho nesse período de pandemia.

5 dicas para pequenos negócios enfrentar crise do coronavírus

Especialista do Sebrae, Enio Pinto, destaca a importância de buscar o equilíbrio entre despesas e receitas. Veja outros conselhos de gestão:

A crise econômica, provocada pela pandemia do coronavírus, tem causado enormes prejuízos à economia global e atingido a saúde das empresas, que se veem diante de uma queda do volume de vendas.

Para ajudar os pequenos negócios a superarem esse momento, o Sebrae está desenvolvendo um conjunto de soluções voltadas a atender a cada um dos segmentos mais atingidos.

De acordo com o gerente de Relacionamento com o Cliente do Sebrae, Enio Pinto, a crise pode ser uma oportunidade para o empreendedor criar soluções inovadoras, que contribuam com o desenvolvimento e a profissionalização do negócio.

“No passado, as grandes empresas engoliam as pequenas. Hoje, nós vemos que são as empresas mais ágeis que superam as mais lentas. E, nesse sentido, o pequeno negócio tem mais agilidade e pode se adequar mais rapidamente e dar respostas mais rápidas, no contexto de crise”, comenta Enio Pinto.

Segundo o especialista, a crise é causada fundamentalmente por um problema de caixa. Na medida em que a população se vê forçada a circular menos e evita sair de casa, o consumo de produtos e serviços tende a ter uma queda significativa.

“Se o problema é de caixa, a gente precisa buscar o equilíbrio. Isso passa por tentar reforçar as receitas, por um lado, e reduzir os custos de outro”, diz o gerente Enio Pinto.

Confira cinco dicas do Sebrae para aumentar as vendas e reduzir os custos no momento de crise:

1º Uso de Mídia Sociais

No momento em que o cliente se retraiu e está praticamente recluso em casa, os donos de pequenos negócios precisam usar ferramentas digitais para chegar até o público. Uma solução rápida e de baixo custo é investir na criação de perfis da empresa nas principais mídias sociais (Instagram e Facebook).

2º Plataformas de vendas online

Se a sua empresa ainda não conta com ferramentas de venda online, esse é o momento de tomar essa atitude. Avalie qual das diferentes plataformas disponíveis no mercado mais se adequa às suas necessidades.

3º Aplicativos de Delivery

Prestadores de serviço e negócios de alimentação fora do lar começam a sofrer com a ausência de clientes. Neste caso, é melhor o empresário se adequar para pagar as taxas cobradas pelos aplicativos de delivery do que não vender nada.

No segmento de alimentação, a adesão dos bares e restaurantes a esses aplicativos se tornou praticamente uma necessidade neste momento de crise provocada pelo coronavírus. Se você ainda tinha alguma resistência a esse modelo, essa é a hora de repensar sua estratégia.

4º Avalie seus custos

É fundamental que o empreendedor conheça profundamente os custos da sua empresa e seja capaz de avaliar quais são aqueles imprescindíveis para manter o negócio operando. Em um contexto de queda do faturamento, ele precisa priorizar aqueles que são realmente fundamentais e cortar ou reduzir os demais.

5º Negocie com seus fornecedores

Com a queda do faturamento, você vai precisar negociar com seus fornecedores um melhor prazo para cumprir seus compromissos. Essa negociação pode trazer o fôlego necessário para manter em dia aqueles gastos e despesas que não podem ser adiados.

O que fazer se um funcionário apresentar sintomas da covid-19?

Assim como os cidadãos, as empresas devem adotar uma postura responsável para evitar a disseminação do novo coronavírus, causador da doença Covid-19. Entre as medidas recomendadas estão garantir a limpeza do ambiente e estimular o trabalho remoto. Caso um ou mais funcionários apresentem sintomas da doença, porém, a postura deve ser especialmente cuidadosa.

Em seu site, o Governo do Estado de São Paulo recomenda que os colaboradores com sintomas sejam orientados a procurar os serviços de saúde. “Quem tiver histórico de viagem ou contato com algum caso suspeito ou confirmado deve ser enviado para casa imediatamente”, continua o texto.

A recomendação, porém, nem sempre inclui uma ida imediata ao hospital. O Go-

verno Federal recomenda que, para evitar idas desnecessárias às unidades médicas, quem não tiver febre e mais um sintoma da doença deve ligar para a ouvidoria do SUS (136) para receber orientações.

Para garantir que a postura possa ser seguida, o governo paulista diz ser importante que empresas garantam políticas médicas flexíveis, “sem exigir, por exemplo, atestado médico para funcionários ficarem em casa”, além de dar condições para que funcionários cuidem de familiares doentes.

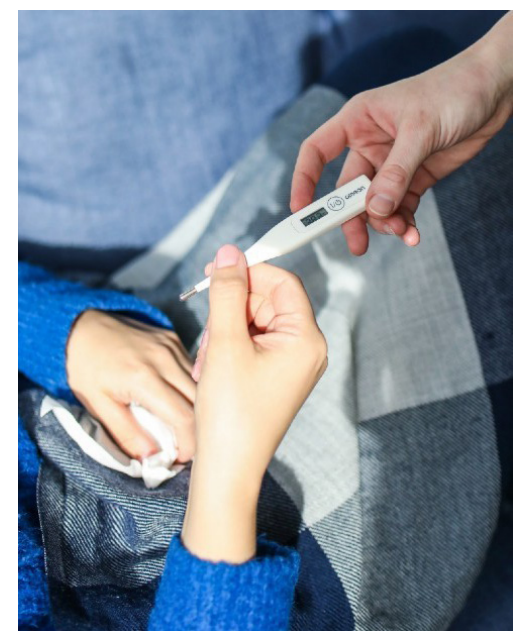
Já se houver um caso de Covid-19 confirmado na equipe, o empregador deve procurar as autoridades de saúde e seguir o protocolo exigido para essas circunstâncias. A lei 13.979/2020, sancionada em fevereiro, prevê políticas de exames obrigató-

rios, isolamento e quarentena para conter o coronavírus.

Segundo portaria publicada no Diário Oficial da União, a quarentena é de um prazo máximo de 14 dias, podendo se estender por mais 14 dias com um resultado laboratorial comprovando o risco de transmissão. Está definido que o período é considerado como falta justificada e deverá ser pago pelo empregador.

Aplicativo

Para esclarecer dúvidas sobre a doença, o Ministério da Saúde lançou o aplicativo Coronavírus-SUS. Nele é possível saber mais sobre os sintomas do Covid-19, verificar as unidades de saúde mais próximas e receber notícias sobre o assunto. O app está disponível para Android e iOS.



Sintomas da covid-19 envolvem febre, cansaço e tosse seca

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE EM TEMPOS DE CRISE



FERNANDO COELHO

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E ESCRITOR. CONSULTOR PALESTRANTE EM EXPERIÊNCIA DO CLIENTE. MESTRE EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR COM PESQUISA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; MBA EM MARKETING; ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E ESPECIALISTA EM GESTÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR.

Estamos vivendo dias mais difíceis com a crise da covid-19 e este é um período onde as marcas devem se aproximar dos seus consumidores mais do que nunca.

Um estudo publicado pelo Instituto Kantar, mostrou que mais de 80% dos brasileiros concordam completamente que as marcas devem comunicar seus esforços para enfrentar a pandemia e sobre como podem ser úteis nesse novo dia a dia, assim como devem evitar explorar a situação do coronavírus para promover a sua imagem.

Particularmente, desde o início da crise, defendo que as marcas devem além de ações de proteção de caixa, pensar, planejar e executar ações de relacionamento e comunicação. Este é o momento de ficar mais perto do consumidor.

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

QUE AÇÕES DE EXPERIÊNCIA DO CLIENTE PODEM SER FEITAS NESTE MOMENTO?

1. Em termos de comunicação, as marcas podem e devem comunicar aos seus clientes as ações que estão sendo feitas. A orientação é também utilizar o poder das marcas para educar, orientar e conscientizar em relação a doença.
2. Usar as mídias digitais (Facebook, Instagram e LinkedIn) com dicas, cuidados e orientações é uma maneira também de colaborar.
3. Outro ponto importante é a maneira como a linha de frente se relaciona com o cliente. Revisar scripts e incluir um tom mais esperançoso e de apoio, ajuda a minimizar o clima de tensão social.
4. Invista em os seus canais de comunicação (WhatsApp, E-mail, Podcast, Mídias Digitais) levando temas relevantes para o consumidor.
5. Para marcas que atendem com deliveries, por exemplo, a utilização da técnica de experiência de pico é pertinente. Essa técnica é caracterizada pela ação de surpreender o consumidor, quando se envia um brinde, desconto surpresa, ou até mesmo um bilhete para o cliente. Estes pequenos detalhes ajudam na fidelização do consumidor.

A minha recomendação neste momento é pensar em como você pode ajudar o seu cliente e a sociedade. Essas orientações valem para todos os níveis e segmentos de negócio, portanto, olhe para dentro da sua empresa e pense nas medidas que podem ser aplicadas.

Após a pandemia, o que você realizar hoje, será decisivo para a sua permanência do mercado.

São Luís, domingo, 3 de Maio de 2020

Violência Doméstica

O drama das mulheres
na quarentena

PATRÍCIA CUNHA

Estima-se que no Brasil, a cada uma hora, 503 mulheres são vítimas de violência doméstica (DataFolha/FBSP, 2017), ocupando a 5ª colocação no ranking mundial de mortes de mulheres, que tem como principais agressores marido, ex-marido, companheiro, ex-companheiro, namorado ou ex-namorado. O palco principal dessa tragédia é a casa.

No ano passado, o Maranhão registrou 52 casos de feminicídio, de acordo com dados do Departamento de Feminicídio da Polícia Civil. Em 2018, foram 46 e em 2017, 51 casos. De acordo com uma análise criminológica da Polícia Civil, dos casos ocorridos em 2018, foi constatado que 57% dos crimes aconteceram dentro da casa da vítima, 84% foram cometidos por parceiros ou ex-parceiros (o chamado feminicídio íntimo) e 50% dos crimes foram cometidos por arma branca.

Com a crise sanitária causada pelo novo coronavírus, vieram as medidas para contenção do contágio, dentre elas o isolamento social. O período de confinamento intensificou a convivência familiar, e com ela, surgiu a instabilidade emocional, a insegurança. Somado a isso, mulheres que já passam por um ciclo de violência com seus companheiros, maridos, namorados, se viram “presas” a eles. “Casa, portanto, para muitas mulheres não é sinônimo de proteção, mas de violência. O Brasil encontra-se em isolamento social, a população está em quarentena, presas em suas casas, tornam-se presas dos seus conhecidos. Neste momento, o lar se constitui enquanto paradoxo de existência para algumas, se na rua pode morrer de corona, em casa morre por existir”, opina a Doutora em Ciências Sociais (UFMA) e Professora do Centro Universitário Estácio São Luís, Maynara Costa de Oliveira Silva.



Neste momento, o lar se constitui enquanto paradoxo de existência para algumas, se na rua pode morrer de corona, em casa morre por existir

O reflexo disso está nos números apresentados pela 2ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher na capital. De 18 de março a 17 de abril deste ano, foram distribuídas 197 medidas protetivas de urgência (MPU) somente em São Luís. Nos meses de março e abril do ano passado foram expedidas 329 e 314 medidas, respectivamente.

Segundo a titular da Vara, Juíza Lúcia Helena Barros Helluy da Silva, a média de MPUs mensal é 300. “Esses dados levam a gente a uma reflexão. Não está acontecendo a violência ou elas não estão conseguindo acessar a Rede? Se expedimos em média 300 medidas por mês, como se explica essa redução brusca? Acredita-se em vários fatores: o fato de não haver um Boletim de Ocorrência Eletrônico disponível; o fato delas, por estarem em casa cuidando dos os filhos (que não estão indo para a escola) também, ser um empecilho para elas conseguirem sair para fazer a denúncia; o medo de pegar a doença; e ainda a questão do transporte, quando muitas são dependentes financeiramente”, disse a juíza.

De acordo com a juíza, é hora de os órgãos de proteção ampliarem a forma de acesso às denúncias. “Se as mulheres não denunciarem, mas o acesso está lá. Se o trabalho da Rede é anterior ao crime, tem que haver uma forma de saber como chegar antes ao problema”, opina.

De acordo com a Delegacia Estadual da Mulher, em 2019, nos meses de março e abril foram registrados 515 e 547 boletins de ocorrência, respectivamente. No mês de março deste ano foram 472. O auto de prisão em fla-

grante que foi de 40 no mês de março do ano passado, este ano passou para 34.

A delegada Karla Simone reforça que pode estar havendo subnotificação. “Acredito que por todos estarmos de certa forma psicologicamente abalados, os casos de violência doméstica podem ter aumentado. Acredito também que essas mulheres tenham receio de se expor no deslocamento, em virtude da pandemia”, disse.

No estado, recentemente, foi enviada ao Governo do Estado e à Secretaria de Segurança Pública, uma indicação sobre esse possível cenário em nosso Estado. “A mídia internacional já vinha comunicando às autoridades de países como a China e os EUA sobre esse crescimento de casos de violência doméstica contra as mulheres nesse período de isolamento social. Diante dessa situação, nós não podemos deixar de assistir essa situação de maneira eficaz. Por isso, enviamos uma indicação ao Governo do Estado, e demais órgãos competentes, uma indicação como forma de alertar o poder público desse possível cenário no Maranhão”, explica o autor da indicação, o deputado estadual Dr. Yglésio.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) informou esta semana que criou um grupo de trabalho para elaborar sugestões de medidas emergenciais para prevenir a violência doméstica. Segundo o órgão, a medida foi tomada após a confirmação do aumento dos casos registrados contra a mulher durante o isolamento social, em razão da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

O grupo vai elaborar um diagnóstico da situação e propor o aperfeiçoamento da legislação que trata do tema. Entre as recomendações, o CNJ destacou a adoção de medidas que garantam maior rapidez e prioridade no atendimento das vítimas de violência doméstica e familiar no Poder Judiciário.

Ajuda dos vizinhos importa

A violência doméstica é um amargo efeito colateral da quarentena, imposta com o objetivo de frear a pandemia do novo coronavírus. De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSBP), nas duas primeiras semanas de março do ano passado, houve 1.157 chamadas sobre violência doméstica no país. Neste ano, no mesmo período, houve uma queda desse número para 652 casos no mesmo período. “Apesar de mostrar um cenário com menos denúncias, esse dado, dentro do atual cenário, pode expressar a dificuldade que as mulheres estão tendo para realizar o contato com órgãos competentes”, explica o FBSBP.

Em contrapartida, de acordo com um estudo do Fórum, em parceria com a empresa de pesquisas Decode Pulse, os depoimentos sobre brigas de casais na internet aumentaram 431% desde o início do isolamento social. As instituições analisaram 52.315 menções no Twitter, das quais 5.583 indicavam violência doméstica contra mulheres. “Isso demonstra que os vizinhos estão se importando mais, mas eles também precisam denunciar. Com a pandemia e o isolamento social, eles ficaram mais atentos ao que ocorre ao redor. E eles precisam ajudar também, precisam denunciar. Estamos vendo essa rede de solidariedade e toda ajuda importa para que a mulher saia do ciclo de violência, mulher que às vezes, não tem como fazer a denúncia. Uma vez feita a denúncia, ela tem todo o acolhimento, se quiser tem a medida protetiva, e a partir daí é acompanhada pela Patrulha Maria da Penha”, disse a juíza Lúcia Helena Barros Helluy da Silva.

Para a Diretora da Casa da Mulher Brasileira, Susan Lucena, a questão da violência não está no fato do isolamento em si, mas qualquer mulher que se sinta violada deve procurar os canais de atendimento como o disque denúncia pelo número (98) 3223-5800, ou ainda os canais convencionais 180 ou 190. “A gente tem visto muita solidariedade, pessoas que se ajudam, que oferecem sua ajuda para o outro, e assim também deve ser no caso de violência doméstica. Qualquer pessoa pode denunciar. Porque o que está acontecendo é que a vítima está enclausurada, então é importante que os vizinhos reportem o que esteja acontecendo. A gente precisa fortalecer a questão da denúncia”, disse Susan Lucena.

Qualquer pessoa pode denunciar. Porque o que está acontecendo é que a vítima está enclausurada, então é importante que os vizinhos reportem o que esteja acontecendo

A diretora da Casa da Mulher destacou ainda que com a situação atual, de isolamento, de não poder falar ao te-

lefone para que o agressor não ouça, as denúncias aumentaram nas redes sociais. “Muita mulher pedindo socorro, mais do que antes. E a gente já encaminha. Recebemos uma que o marido tinha rasgado todas as roupas delas, mandou foto, então a gente orienta para registrar o boletim de ocorrência e passa a acompanhar o caso. Já chegou mensagem de mulher de madrugada pedindo ajuda. Então imagina, essa mulher sofrendo violência e sem poder sair de casa?”, questionou Susan Lucena.

O momento é de solidariedade para a realização de uma rede de proteção a essas mulheres que, em vez de se preocuparem apenas em defender-se de um vírus desconhecido e invisível, precisam proteger-se também do seu maior inimigo: o agressor que visivelmente convive a seu lado.

Violência afeta filhos

Na semana passada duas mulheres foram assassinadas a golpes de faca. Uma morta pelo companheiro em Presidente Dutra e a outra, morta pelo ex-companheiro, em Palmeirândia, no interior do estado.

Talia Elias foi morta pelo companheiro na frente das duas filhas. Uma delas ouviu que o pai ia matar a mãe e a viu caída no chão. O suspeito foi preso e encaminhado para a delegacia de Presidente Dutra.



O suspeito foi preso com a faca usada para matar a ex-mulher

No outro caso, ainda mais grave, Nayze Martins Chagas, de 21 anos foi morta pelo ex-companheiro junto com os filhos de dois e quatro anos.

Segundo a polícia, o crime foi cometido por Adeilson de Jesus Martins Barros, de 30 anos, a golpes de faca, no povoado de Vila Nova (Palmeirândia), que ainda incendiou a residência com as vítimas dentro. Ele foi morto logo em seguida durante um confronto com policiais.



Nayze foi morta junto com os filhos pelo ex-companheiro

Para a juíza Lúcia Helena, essa é mais uma consequência ruim da situação de pandemia. “Agora o agressor não vitima só a mulher, mas os filhos que também estão em casa. A violência doméstica se modificou afetando as crianças também”, lamentou.

Outro tipo de violência a ser observado é a questão da violência contra a criança e adolescentes que acontecem em geral praticados pelos pais, padrastos, parentes, dentro da casa com pessoas do próprio convívio.

Quem chama a atenção é Susan Lucena, diretora da Casa da Mulher Brasileira. “A gente tem alertado muito para que as pessoas fiquem atentos. Teve um caso recente que a mãe pegou o padrasto mantendo relação sexual com a filha, a filha contou tudo, ela foi levada à delegacia e foram identificadas lesões antigas, então ela já vinha sendo estuprada há bastante tempo”.

IMPORTANTE

Economizando na hora de cozinhar

Saiba como economizar gás de cozinha durante período de isolamento. Os custos de gás podem comprometer ainda mais o orçamento das famílias no cenário atual

Desde o anúncio da chegada da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no Brasil, o Governo, empresas públicas e privadas anunciam medidas para estimular a população a ficar em casa, privando-se do contato social, uma medida de extrema importância para reduzir a velocidade do contágio e os impactos em nosso sistema de saúde.

Com o aumento do tempo em casa, podem surgir aumentos nos gastos básicos, como energia elétrica, água e gás. Este último que já preocupa bastante os consumidores uma vez que tem sofrido altas variações nos preços nos últimos meses. A última elevação do valor aconteceu no final de dezembro, com o acréscimo de cerca de 5% anunciado pela Petrobrás.



Nessa hora, várias práticas passadas de geração em geração podem ajudar na redução do consumo, mas a mais eficiente delas é, sem dúvidas, a pesquisa de preços. Levantamento realizado através do aplicativo Chama, ferramenta que conecta revendas de



DIVULGAÇÃO

ALGUMAS DICAS PARA COZINHAR SÃO IMPORTANTES PARA A ECONOMIA DOMÉSTICA

botijão a consumidores, mostram que os preços em Porto Alegre variam entre R\$ 63,29 a R\$ 80 – oscilação de 26,40%.

Ainda na região Sul do país, em Curitiba, os valores vão de R\$ 65,57 e R\$ 80,33 – diferença de 22,50%. Em Belo Horizonte, capital mineira, os preços começam em R\$ 65,84 e alcançam R\$83 – variação de 26,06%.

Já na capital paulista é onde se encontram as maiores variações de valores e também os preços mais baixos e elevados do país: de R\$62,16 a R\$ 95 – diferença de 52%.

O Chama é uma ferramenta que

ajuda o consumidor a pesquisar preços e efetuar a compra de maneira fácil e rápida. Em sua rede, mais de 2.000 revendedores de gás publicam suas ofertas, e o consumidor pode escolher com base na marca, preço e tempo de entrega.

Todos os revendedores disponíveis no aplicativo são autorizados pela Agência Nacional de Petróleo e por isso seguem as mais rígidas normas de qualidade e segurança. Este fato dá ao consumidor a garantia de estar comprando um produto em perfeito estado, outro fator que impacta na economia do gás.

9 dicas para não gastar muito gás em casa



Durante o isolamento, adultos e crianças ficarão o tempo todo em casa, aumentando assim, a frequência das refeições. Mesmo assim, é possível fazer com que o botijão de 13kg dure mais. Confira algumas dicas produzidas por especialistas do aplicativo Chama para economizar no uso do botijão de gás:

1 – Pré-aqueça o forno pelo tempo necessário: Alguns alimentos, como assados, requerem o pré-aquecimento do forno, mas não é preciso fazer isso por um longo período. Geralmente 10 minutos antes a 200 °C fará com que a temperatura fique média e ideal para boa parte dos alimentos.

2 – Use panelas proporcionais à boca do fogão: O uso da panela deve ser equivalente ao tamanho da boca do fogão ou há desperdício de gás, pois parte do calor gerado acaba passando para o ar e não para a panela.



3 – Use o vapor: Enquanto cozinha outros alimentos, é possível utilizar o

vapor do preparo colocando uma escorredora metálica sobre a panela para cozinhar legumes.

4 – Use a tampa da panela: O preparo de pratos como macarrão, por exemplo, permite que o cozimento seja feito com o fogo desligado ao usar a tampa. Para isso, basta deixar a água ferver, adicionar a massa, desligar o fogo e tampar.

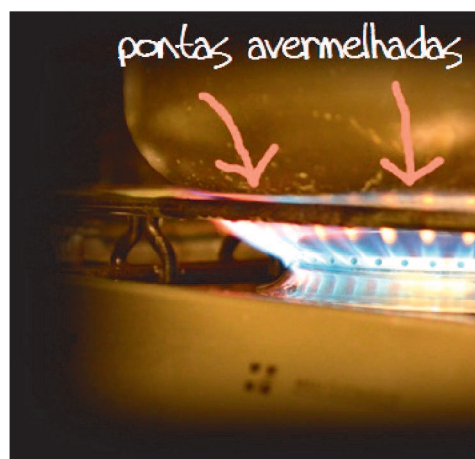


5 – Forno fechado e cheio: Abrir e fechar a porta do forno muitas vezes é a receita para o desperdício de gás. Tente observar os alimentos utilizando a luz interna e, sempre que possível, asse mais de um alimento ao mesmo tempo.

6 – Evite colocar o fogão perto de lugares que corre muito vento, como: janelas, portas, ventiladores para que assim as chamas não apaguem e o gás escape.



7 – Corte em pedaços menores: Alimentos cortados em partes pequenas cozinham mais rápido, fazendo com que o gás seja menos utilizado.



8 – Atenção aos sinais de que o gás está acabando: quando o botijão está no fim, as chamas ficam com as pontas avermelhadas, o que demonstra que a combustão não está sendo eficaz e que a pouca quantidade de GLP “queima” com dificuldade em reação com o oxigênio.



9 – Uma grande aliada na economia de tempo é a panela de pressão, que além disso reduz os gastos com gás. A pressão faz até os alimentos mais difíceis cozinham com mais facilidade, sem que eles precisem ficar por tempo prolongado na panela.

CONTRA VÍRUS E BACTÉRIAS

Dicas de como eliminar esses “invasores” em casa

As máscaras são acessórios indispensáveis neste tempo de pandemia, o álcool em gel é o companheiro fiel na higienização das mãos, e por enquanto nada de abraços ou beijinhos. O distanciamento social vem sendo um importante aliado para evitar a propagação do novo coronavírus. Esses são alguns cuidados que as pessoas tomam, mas é preciso manter a casa livre desses pequenos invasores, com atitudes simples. Na hora de fazer a faxina, é preciso estar atento aos produtos que vão ajudar a eliminar toda a impureza do lar.

A primeira etapa é o cuidado que se deve ter antes de entrar em casa, por exemplo, não tocando em nada antes de se higienizar. “O ideal é tirar os sapatos e as roupas — que devem ser colocadas para lavar imediatamente ou colocadas em uma sacola plástica e no cesto de roupa. A recomendação é deixar bolsa, carteira e chaves em uma caixa na entrada. A sugestão é tomar banho, lavar os cabelos e se trabalhar na área da saúde, o ideal é fazer a lavagem dos fios, todos os dias, lave bem todas as áreas expostas”, acrescenta a médica clínica geral, Aparecida Quintanilha.

Cuidado com os aparelhos eletrônicos e acessórios. “Deve ser feita a limpeza do celular com álcool e os óculos com água e sabão. Além das embalagens que trouxe de fora antes de guardar. Outra recomendação é deixar um tapete umedecido em água sanitária, que elimina germes, na entrada da residência; assim, as pessoas podem limpar os calçados antes de entrar”, detalha Quintanilha.

Após todo esse processo, vem a limpeza da casa para desinfetar os móveis. Aí a sugestão é uma solução de água e álcool 70 ser utilizada. No chão, a medida é de duas tampas de água sanitária por litro de água. Misturas que, segundo especialistas, conseguem eliminar de 80% a 90% dos organismos que possam estar nas superfícies, o que inclui o novo coronavírus.

Confira 5 itens que ajudam na eliminação de pequenos invasores em casa:



Água sanitária

A água sanitária é um item comum nos lares brasileiros, normalmente usada para higienização dos banheiros ela tem poder contra o coronavírus, pois ele não é muito resistente, tanto que é facilmente eliminado com produtos a base de cloro. A água sanitária também serve para a higienização dos legumes e frutas que também são tocados por várias pessoas nos supermercados, mas para isso deve se diluir uma colher de sopa em um litro de água.

Desinfetantes de todo tipo

Segundo a Sociedade Brasileira de Infectologia, o desinfetante também é eficaz na eliminação do coronavírus, ele pode ser usado tanto no banheiro quanto para limpeza do piso. Como o coronavírus não é muito resistente, o desinfetante também é capaz de matá-lo.

Limpadores multiuso com cloro

Como já dito antes, a água sanitária é eficaz contra o coronavírus, mas não só ela, outros limpadores multiuso que tenham cloro na composição podem ser usados na limpeza da casa para eliminar o coronavírus de superfícies.

Detergente líquido

Os infectologistas da Sociedade Brasileira de Infectologia afirmam que o detergente, assim como a água sanitária e o desinfetante, é eficaz na eliminação do coronavírus de superfícies.

Álcool líquido

Assim como o álcool em gel, o álcool líquido que é mais indicado para limpeza doméstica é eficaz na eliminação do coronavírus.



O álcool em gel é mais indicado para as mãos, pois resseca menos a pele, o líquido deve ser usado com luvas para evitar o ressecamento da pele, assim como todo produto que contenha cloro.

São Luís, domingo, 3 de Maio de 2020

MARANHÃO

Cuidados com a saúde mental

Governo desenvolve estratégias de cuidados com a saúde mental da população maranhense e dos profissionais de saúde que trabalham no enfrentamento da Covid

O combate ao novo coronavírus (Covid-19) tem sido ininterrupto no Maranhão. Assim, a preocupação com a saúde mental tanto dos profissionais que atuam na linha de frente, como da população, tem sido cada vez mais constante. Por isso, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) deu início à implementação de uma série de estratégias com foco na prevenção e no cuidado psicossocial de forma articulada com a sociedade.

De acordo com a chefe do Departamento da Atenção à Saúde Mental da SES, Isabelle Rêgo, trata-se de uma ação que visa beneficiar, de forma mútua, profissionais e sociedade. "Quando você cuida de outra pessoa, de certa forma também acaba sendo cuidado. Para termos sucesso na iniciativa de cuidar da saúde mental, contamos com o auxílio de Centros de Atenção Psicossocial instalados nas 19 regionais de saúde do Maranhão, além de adotar suportes de teleatendimento, momento de escuta privada e transmissões via redes sociais de debates temáticos sobre transtornos mentais em tempos de pandemia", afirmou Isabelle.

Na cidade de Tuntum, por exemplo, os profissionais de psicologia do CAPS do município começaram a mobilização 'Solidários venceremos!'. A iniciativa de sensibilização convida para momentos de escuta cujo enfoque está na preocupação coletiva e também na responsabilidade com o cuidado individual.

Em Estreito, a parceria entre os profissionais do CAPS e do Núcleo de Saúde da Família (NASF) resultou no serviço de teleatendimento feito por psicólogos cujo objetivo é oferecer su-



DIVULGA-ÇÃO

SES IMPLEMENTOU ESTRATÉGIAS COM FOCO NA PREVENÇÃO COM A SAÚDE MENTAL

porte psicossocial tanto a profissionais como a população. O suporte acontece de segunda a sexta-feira sempre das 8h às 11h30 e pode ser utilizado por meio do telefone (99) 98115-0427.

Já os CAPS em Paço do Lumiar e Arari estão confeccionando máscaras de proteção individual para os usuários e seus familiares.

Outro Centro de Atenção Psicossocial que aderiu à mobilização pró-saúde mental foi o localizado na cidade de Pedreiras. Os profissionais resolveram unir os serviços de saúde mental com a necessidade de imunização. Na oportunidade, eles fazem visitas domiciliares aos usuários do serviço e ofertam cuidados psicoemocional. Com a ajuda de enfermeiros, também é feita a atualização do calendário vacinal contra H1N1 de idosos e crianças.

Em São Luís, o Complexo Nina Rodrigues, composto pelo Hospital Nina Rodrigues, CAPS III e AD Estadual, mais a Unidade de Acolhimento Adul-

to (UAA), os psicólogos do Departamento de Atenção à Saúde Mental (DASM) e da Emserh iniciaram o Disque Saúde Mental. O serviço consiste em minimizar os danos psicoemocionais e cuidar da vida de quem está cuidando de outras vidas.

O serviço pode ser acionado pelos telefones (98) 98429-7651, (98) 99111-2356 e (98) 99104-3355. Para fazer o agendamento, o profissional deve entrar em contato das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira. O atendimento também acontece de segunda a sexta, das 8h às 18h, tendo como foco os profissionais que atuam nas UPAs Vinhais, Itaquí-Bacanga, Araçagy e Cidade Operária, bem como nos hospitais que atendem pessoas infectadas pelo coronavírus na capital.

Ainda na capital maranhense, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD Estadual) tem buscado fortalecer as ações, oferecendo suporte médico e psicológico a pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social.

EMSERH

Aberto seletivo para profissionais de saúde

JULYANE GALVÃO



VAGAS SÃO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO ESTADO

Estão abertas até segunda-feira (4), as inscrições para o processo seletivo realizado pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh), seguindo as diretrizes e as estratégias do Governo do Estado para o enfrentamento ao novo coronavírus (Covid-19). As vagas são para cadastro de reserva e destinadas a médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos de enfermagem com experiência comprovada, conforme o edital.

O objetivo do seletivo é a formação de cadastro de reserva de profissionais de nível superior e técnico para atendimento direto e indireto a pacientes diagnosticados com a Covid-19, por um período de 3 meses, prorrogável por, no máximo, 2 anos.

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, no endereço www.emserh.ma.gov.br, até as 23h59 do dia 4 de maio de 2020.

O resultado final do processo seletivo levará em conta o somatório dos pontos obtidos na avaliação de títulos e/ou experiência profissional do candidato.

A convocação para contratação será divulgada no site da Emserh e por outros meios, como e-mail ou telefone informados pelos candidatos.

Outras informações podem ser obtidas no edital do processo seletivo.

IPREV

Alterações em pedidos de pensões



PARA SOLICITAR A PENSÃO, É PRECISO ENVIAR UM EMAIL

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (Iprev) mudou a forma de solicitação de pensões por morte. Agora, o benefício precisa ser requerido por e-mail. A medida é parte das ações do Iprev no sentido de resguardar a saúde dos servidores estaduais e do público atendido pelo Instituto.

Para evitar aglomeração de pessoas e diminuir as chances de contágio pelo novo Coronavírus, o Iprev já havia suspenso, temporariamente, o atendimento presencial aos servidores e o recebimento de documentos em papel.

A partir de agora, para solicitar a pensão, é preciso enviar um email para o endereço atendimento.dprev@iprev.ma.gov.br, especificando, no título da mensagem, o tipo de benefício requerido – solicitação de pensão para viúvo ou solicitação de pensão para filho maior inválido, por exemplo.

No corpo do e-mail, deve constar o nome completo da pessoa que está pedindo o benefício, o motivo da solicitação, o endereço e telefone para contato com o requerente, entre outras informações. O modelo completo da mensagem para solicitar o benefício está disponível no site do Iprev (www.iprev.ma.gov.br).

Documentação

Para que o pedido de pensão seja analisado, é preciso anexar no email todos os documentos necessários. A lista completa dos documentos necessários em cada caso está disponível no site do Iprev.

Para esclarecer dúvidas, o Iprev também disponibiliza aos servidores os telefones (98) 4141 9801, da Central de Atendimento; e (98) 98443 0163, específico para tratar de questões referentes a aposentadorias e pensões. O horário de atendimento ao servidor nesses canais é de segunda a sexta-feira, das 13h às 19h.

MEIO AMBIENTE

Maranhão mantém atividades de licenciamento



ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO SÃO FOCADAS NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA) vem dando continuidade ao atendimento à população maranhense, de forma remota, em meio à pandemia do Covid-19. Dentre as atividades, a Secretaria tem mantido a análise e emissão de licenciamento ambiental. Mesmo a distância, os servidores continuam com as atividades laborais, dedicando-se a avançar com as Políticas Ambientais do Estado.

A superintendência de Licenciamento Ambiental, vinculada à Secretaria Adjunta de Licenciamento, divulgou a produtividade do setor entre os meses de março e abril deste ano, por meio do SIGLA. Até o momento, a SEMA expediu 277 documentos. Os dados foram coletados entre os dias

23 de março até o dia 23 de abril deste ano.

As atividades de licenciamento são focadas na implantação do Sistema Estadual de Licenciamento Ambiental, visando sempre a melhor articulação das regulações que regem as políticas voltadas ao meio ambiente. Por meio do Sistema, já foi possível descentralizar as atividades de licenciamento, onde diversos municípios já realizam estas atividades, sempre obedecendo à legislação.

A Superintendência também divulgou o balanço parcial de licenças expedidas durante este período. Atualmente existem nove tipos de licenças vigentes, são elas: Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI), Licença de Operação (LO), Licença Ambiental

Única (LAU), Licença Ambiental de Regularização (LAR), Renovação de Licença de Operação (RenLO), Licença Prévia para Perfuração (LPper), Licença Prévia de Produção para Pesquisa (LPpro), Dispensa de Licenciamento Ambiental (DLA) e Autorização Ambiental (AA). Até o momento foram expedidas 144 licenças.

A Secretaria também realizou a divulgação do valor arrecadado por meio do Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais (DARE), que é gerado pelo Sistema Ambiente de Pagamentos, no qual o contribuinte passará a recolher tributos e demais receitas públicas estaduais. O valor arrecadado foi de R\$ 83.053,94, relativo ao período de 23 de março a 23 de abril deste ano.

DE VOLTA ÀS ATIVIDADES

Liga espanhola deve voltar aos treinos

Representantes do Ministério da Saúde e do Esporte aprovam a retomada das atividades dos jogadores de futebol profissional, de maneira individual e sem testes



Depois de mais uma reunião entre autoridades do governo federal da Espanha e representantes de La Liga, foi confirmado que o futebol profissional do país poderá voltar aos treinos amanhã, próxima segunda-feira, dia 4 de maio, de maneira individual.

Porém, diferentemente do que havia sido indicado pela liga espanhola não haverá a realização de testes massivos de Covid-19 na fase inicial de flexibilização da quarentena.

A reunião desta quinta contou com representantes do Ministério da Saúde, do Grupo de Trabalho de Incentivo ao Esporte, que tutela o Conselho Superior de Esporte (CSD), da liga espanhola de futebol profissional, da federação

de futebol do país e do sindicato de jogadores, além de membros de federações de outros esportes. O protocolo sanitário elaborado pelo CSD foi validado em sua totalidade.

A Liga espanhola havia previsto a realização de testes com os jogadores para o novo coronavírus entre os dias 5 e 7 de maio, mas ficaram valendo as orientações do protocolo definido pelo Conselho Superior de Esporte, no dia 13 de abril: os atletas serão examinados se apresentarem sintomas ou tiverem contato com pessoas que contraíram a Covid-19 e/ou que trabalham na área da saúde.

Agora os clubes da Primeira Divisão da Espanha aguardam que o Mi-

nistério da Saúde aprove os testes a partir da fase 1 do programa de saída da quarentena, no dia 18 de maio, para assim poderem realizar atividades em grupos reduzidos. Segundo o "El País", representantes das agremiações ainda têm dúvidas sobre como organizar a agenda e os protocolos da semana que vem.

As partidas foram interrompidas na Espanha no dia 12 de março e ainda restam 11 rodadas completas da Primeira Divisão a serem disputadas. No dia 5 de junho, está prevista a volta do Campeonato Espanhol, sem a presença de público. Essa data pode ser retardada em uma semana dependendo de como evoluírem os treinamentos.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Ex-treinadora da seleção é acusada de abusos

A técnica americana de ginástica artística Maggie Haney, conhecida por treinar a medalhista de ouro na Rio 2016 Laurie Hernandez, foi acusada de abusar e maltratar verbalmente e emocionalmente atletas, sendo suspensa do esporte por oito anos pela Confederação de ginástica dos EUA (USA Gymnastics) nesta última quarta, em comunicado confirmado pelo órgão.

Entre as acusações, atletas eram forçadas a treinar machucadas, além de serem agredidas verbalmente pela treinadora da equipe de ginástica de Nova Jersey. A decisão de suspender Haney foi tomada por um painel independente de três membros, seguido de um painel de audição da SafeSport, informou o relatório.

Em reportagem ao NY Times, Russel Prince, advogado que a representa, disse que discordava das conclusões do painel de audiência. "Não acho que de forma alguma avalie todos os fatos das circunstâncias. O processo é completamente pesado", pronunciou o advogado sobre o caso.

A americana Maggie Haney, de 42



EX-TREINADORA DA SELEÇÃO AMERICANA, MAGGIE HANEY É SUSPensa POR 8 ANOS

anos, é dona da academia MG Elite Gymnastics em Nova Jersey, onde treinava até pouco tempo Riley McCusker, integrante da seleção americana, campeã no Mundial de 2018.

A medalhista de ouro na Rio 2016 Laurie Hernandez também treinou por muitos anos na academia de Nova Jersey.

A ginástica artística americana sofreu recentemente com o escândalo de abuso sexual envolvendo o ex-médico da equipe, Larry Nassar, condenado a mais de 300 anos de prisão em 2017, depois de mais de 250 mulheres testemunharem sobre o abuso em suas mãos, entre elas Simone Biles, maior nome da modalidade.

ITÁLIA

Namorada não confirma teste de Dybala



Torcedores da Juventus e da seleção argentina ficaram em alerta nesta semana, depois que um canal espanhol anunciou que o atacante Dybala testou positivo para o novo coronavírus pela quarta vez seguida. Entretanto, a namorada do jogador da Juventus veio a público para desmentir a versão do programa "El Chiringuito", indicando que o atleta aguarda um novo teste. "Não é verdade que Paulo testou positivo de novo. É preciso esperar. Ele tem que fazer os últimos testes e ver qual é o resultado".

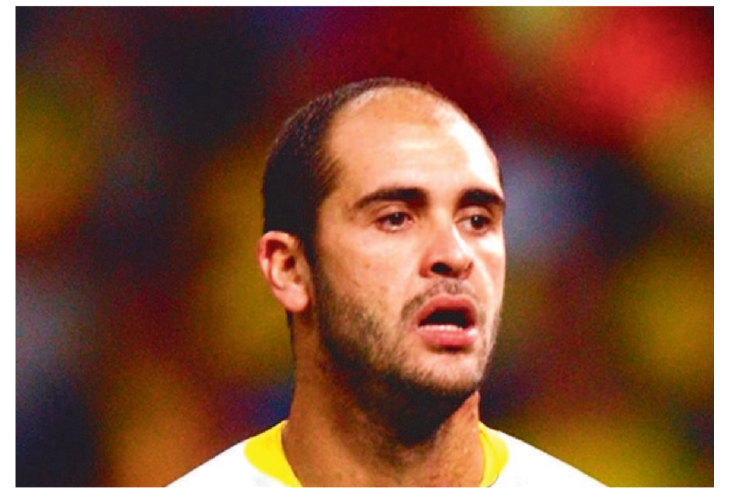
EM 2002

Os campeões do penta que começaram em times pequenos

Ronaldo atuando em um time com nome de bairro do Rio de Janeiro. Roberto Carlos chegando a Seleção enquanto jogava por time de Araras. Muito antes de se tornarem ídolos nacionais e até mundiais, muitos nomes que defenderam o Brasil em 2002 começaram a carreira em equipes modestas, tidas como "pequenas" no cenário nacional. Para resgatar um pouco dessas histórias, por vezes esquecidas, e até valorizar a importância histórica dos times de menor investimento, vamos mostrar os nomes que conquistaram o penta e deram os primeiros passos longe dos holofotes dos grandes clubes.

Marcos

Antes de se tornar ídolo do Palmeiras e conquistas o mundo com a Seleção, o goleiro Marcos deu os primeiros passos no futebol pelo Lençoeense, de São Paulo.

**Dida**

Antes de brilhar no Milan e ser convocado para a Copa de 2002, o goleiro Dida foi revelado no Cruzeiro de Arapiraca, de Alagoas.

Rogério Ceni

Antes de se tornar ídolo do São Paulo e ser convocado para a Copa de 2002, Rogério Ceni defendeu o Sinop, do Mato Grosso.

Lúcio

Antes de conquistar o mundo e defender times europeus, Lúcio deu início à carreira no Guará-DF.

Roque Júnior

Roque Júnior defendeu o Santarritense, de Minas Gerais, e o São José, de São Paulo, antes de atuar no Palmeiras e no Milan e ser convocado para ser um dos nomes de 2002.

Edmilson

Deus os primeiros passos no XV de Jaú, muitos antes de usar a amarelinha na Copa do Mundo.

Cafú

Antes de se destacar no São Paulo e se tornar o capitão do penta, passou por Nacional e o Itaquaquecetuba, ambos de São Paulo.

**Roberto Carlos**

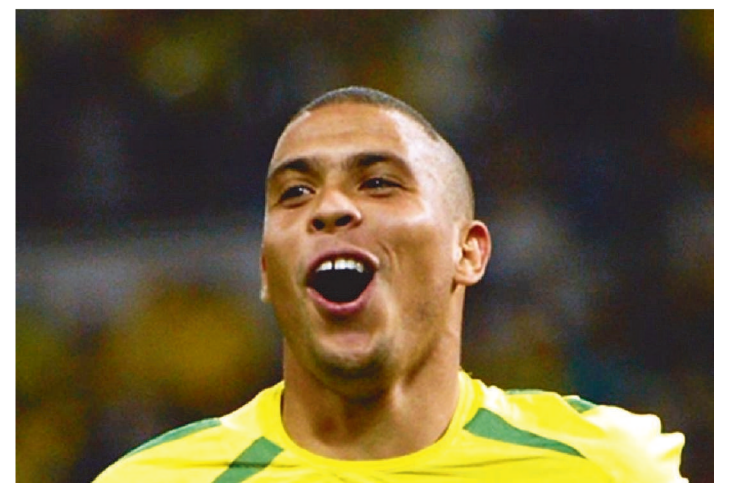
Muito antes de se tornar ídolo do Real Madrid e campeão do mundo pela Seleção, Roberto Carlos deu os primeiros passos no União São João. O lateral, inclusive, chegou a ser convocado para a seleção brasileira enquanto defendia o clube de Araras.

Juninho Paulista

Juninho Paulista começou a carreira no Ituano.

Ronaldo

Muito antes de conquistar o mundo e se tornar um dos maiores nomes da história do futebol, Ronaldo deu os primeiros passos no São Cristóvão, do Rio de Janeiro.

**Rivaldo**

Um dos grandes nomes do penta, Rivaldo deu os primeiros passos da carreira no Paulistano, de Pernambuco.

À
frente

Nedilson Machado

Pela passagem dos 60 anos de vida do jornalista e colunista social Nedilson Machado, O Imparcial conta um pouco de sua trajetória profissional no jornalismo maranhense

SAMARTONY MARTINS

A década de 1960 ficou marcada na história brasileira como os “anos Rebeldes” por conta dos acontecimentos históricos importantes e movimentos sociais que marcaram toda uma geração, como por exemplo, a realização dos Jogos Olímpicos na cidade de Roma, na Itália; a capital do Brasil foi transferida do Rio de Janeiro para Brasília, e o homem chegou à lua, através da missão Apollo 11. E foi justamente no dia 1º de maio de 1960 que nasceu o jornalista e colunista social maranhense, Nedilson Machado.

Considerado um dos jornalistas mais importante na crônica social do Estado, Nedilson machado no ano 2020, completou redondíssimos 60 anos. Conhecido na sociedade maranhense por promover eventos sociais importantes, como a festa “The Best”, na qual acontece uma votação através da internet e são escolhidos personalidades que foram destaques em diversos segmentos sociais, entre eles, empresarial, político, cultural, gastronômico, além de outros.

Em entrevista a O Imparcial, o jornalista revelou que seu desejo era comemorar seus 60 anos e mais de 30 anos de colunismo social ao lado de familiares e amigos que ao longo dessa jornada de vida estiveram sempre ao seu lado. “Gostaria muito de comemorar com família e amigos, como sempre faço, mas como todos sabem, pela circunstância do momento, não será possível. Nem mesmo entre a família. Vai ser uma data festiva sim, mas no estilo das regras de isolamento social imposta pela covid-19. Tão logo possa, ainda no decorrer deste ano, farei uma comemoração para reunir todos os queridos. Se Deus quiser. Neste dia vou aproveitar para refletir sobre a vida, fazer planos, pensar mais na saúde e sobretudo orar pelo nosso mundo”, disse Nedilson Machado.

O jornalista acompanhou toda a revolução tecnológica do jornalismo, que passou pela máquina de escrever às redes sociais. Ele tem seu trabalho acompanhado por leitores diariamente na coluna NM no jornal O Imparcial e no Blog do Ned, idealizado por ele desde 2012 onde suas postagens são imediatamente compartilhadas nas redes sociais como no Instagram onde conta com 22 mil seguidores, no Facebook com dois perfis, cada um com 5 mil seguidores, no Twitter 3 mil seguidores e no LinkedIn.

A novidade agora é o seu aplicativo, criado para dar força ao segmento de eventos, mas continua priorizando, nas suas postagens diárias, pautas de Política, Economia, Saúde, Qualidade de Vida, Sociedade, Tecnologia, Desenvolvimento, entre outros. Com visual assinado pelo designer Eduardo Diniz, da eCriativos Informática, o APP é uma extensão do Blog do Ned (também criado e coordenado tecnicamente pelo profissional), para disponibilizar conteúdos exclusivos, além de uma agenda cultural da cidade com canais de compras, mensagens e suporte via mensagens ou telefones.

“60 anos
brindando
a vida”Um apaixonado
pela crônica social

A história de Nedilson Machado não começa no Maranhão, apesar de ter sido aqui o jornalista ter vivido sua infância, se formado e consolidado a sua carreira como um dos mais importantes colunistas sociais de São Luís. Nedilson nasceu em Teresina (PI) e, como é de família maranhense, não demorou muito para voltar à Ilha. Morou no bairro da Camboa e, com muito estudo e trabalho, destacou-se cedo.

Iniciou a sua carreira em 1982, quando muitos de seus colegas de sala, do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão, ainda nem pensavam em estagiar. Foi contratado pelo jornal O Estado do Maranhão, em 1984, e colaborou com reportagens sobre cultura e comportamento para o Caderno Alternativo. O que Nedilson não imaginava era que iria chamar atenção de nomes já respeitados em nossa cidade.

Os colunistas sociais do jornal viram em “Ned”, como é referido carinhosamente por quem o conhece na intimidade, um potencial que nem ele mesmo sabia que existia. Tímido e discreto, características incomuns ao colunismo social, Nedilson achava que seu perfil não combinava com esse tipo de jornalismo. Porém, quando surgiu uma oportunidade, devido as constantes viagens de Benito Neiva, o jornalista



passou a exercitar o colunismo social como redator interino.

Mas foi somente em 1987, editando a página “São Luís à Noite”, que falava sobre bares, restaurantes e boates; que Nedilson teve seus primeiros contatos com o público jovem e começou a perceber que aquele poderia ser um começo de uma brilhante carreira. Aos poucos, a página passou de um simples guia dos eventos da cidade para um relato do que acontecia das noites de São Luís. Aos mais tarde, a convite do atual diretor do jornal O Estado do Maranhão, Ribamar Correa, surge a criação da coluna EM CENA, que findou em 2017, com sua mudança para o Imparcial, onde edita a coluna NM.

Nedilson não sonhava com o jornalismo. Queria mesmo era cinema. Porém, como não havia esse curso na UFMA, optou pelo jornalismo – especialidade que não estava tão distante do seu agrado: afinal, sempre gostou de escrever contos e poesias.

Depois de mais de 30 anos de carreira, muitos ficariam assustados ao saber que a parte mais difícil do seu trabalho é participar e estar presente nos eventos que é convidado. Anotado, estreou esse ano o seu Blog do Ned em 2012 no portal Imirante e, não surpreendentemente, o blog que não acabou, apesar da mudança de veículo, já é um dos mais acessados neste segmento. “No começo fiquei meio embaraçado com o formato e a técnica, mas me adaptei. Botei na cabeça que era mais uma missão e treinei muito”, conta Nedilson.

Amante da leitura e tendo como referência nomes como Joyce Pasco-vich, Zózimo Barroso do Amaral e Danusa Leão, o colunista admite que a parte mais fácil do seu trabalho é o que para muitos é uma dificuldade: escrever. Mas, afinal, quem é esse Nedilson que nos faz companhia de terça a domingo? “Um cara humilde, simples, tímido, mas que gosta de trabalhar e viver bem.” descreve-se em poucas palavras.”



Na sequência: Henrique Almeida (Octopus), coordenador geral do projeto Multiplicação / Pedro Henrique Freire da Santê/ Eugênio Oliveira da Administradora Condomaxx

Empresários lançam o Projeto Social Multiplicação com coleta de doações

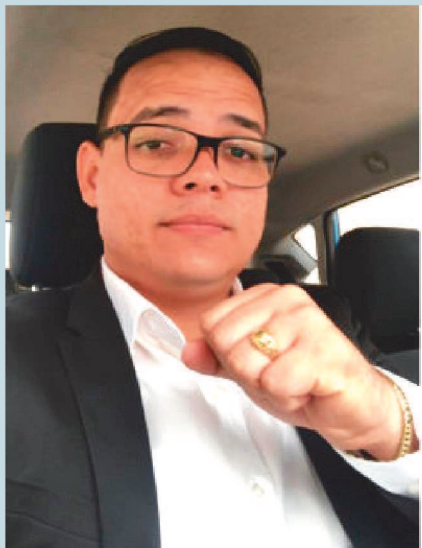
Nessa crise, todos podem e devem ter empatia com os mais vulneráveis e fazer algo para ajudar! Um belo exemplo de solidariedade e que promete ampliar doações em São Luís é o recém-lançado projeto Multiplicação. O projeto está recolhendo doações de alimentos não perecíveis, roupas e itens de higiene em condomínios residenciais da cidade; sem que os moradores / doadores precisem sair de seus lares para ajudar. A ação é promovida pelas empresas: Actus 360, Artur Kalatakis Físio, Assecon, Condomaxx, Consad, Grupo Clasi, InterMídia Comunicação Integrada, Octop Entretenimento, Santê, Servgroup, SGS, Solys, VSG e Tullios Condomínios. Um dia antes da coleta de doações o porteiro lembrará aos moradores, via interfone, quando vai acontecer o recolhimento das doações. Todos os itens recolhidos serão direcionados a projetos sociais com ações voltadas à população carente afetada pelo novo coronavírus em São Luís.



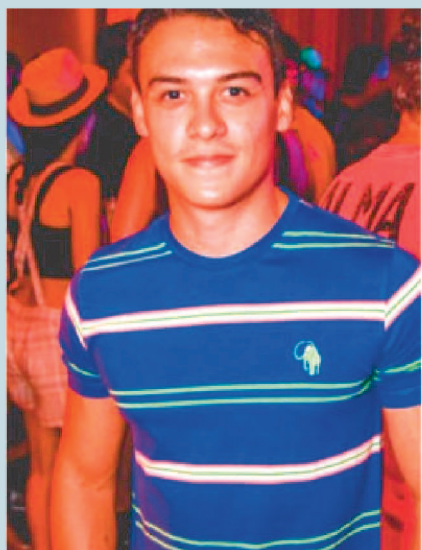
Couto Filho da Administradora Consad



Adriana e Danielle Vieira da InterMídia Comunicação Integrada, responsáveis pela divulgação do projeto



Diogo Thalison da Administradora SGS/ Jurandy Theophilo da Administradora Servgroup/ Ricardo Aquino do Grupo Clasi, responsável pela logística do projeto



Arthur Kalatakis, fisioterapeuta/ Paloma Baluz, da Administradora Solys/ Mario Luis Tullio, da Tullios Condomínios.



Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Ana Lula garante capricho e tempero maranhense no cardápio do Dia das Mães

O almoço do Dia das Mães é um momento tão gostoso quanto tradicional: é a hora de reunir a família, celebrar o amor que todos sentem pela mãezona e também retribuir todo esse carinho com uma refeição deliciosa. E em tempos de quarentena, bem melhor, porque não tem essa de sair de casa para esperar na fila dos restaurantes como acontece em tempos normais. Seu pedido com tudo que tem direito vai em casa e quando é feito pelas mãos da culinária Ana Lula (leia-se Casa de Juja) é garantia de satisfação completa. Para o próximo Dia das Mães, 10 de maio, ela acaba de elaborar um cardápio que está de "lamber os beijos" para grupo de cinco e dez pessoas, incluindo "Arroz de Bacalhau", "Arroz do Mar", "Arroz da Minha Ilha", "Filé de Pescada a Moda Portuguesa", "Filé de Pescada em Crosta de Castanha", "Bacalhau Mediterrâneo", "Galinha Caipira", "Torta de Camarão Fresco", "Filé Mignon ao Molho de 4 Queijos", entre outros. Como todos sabem, Ana Lula, carinhosamente conhecida como "Juja", é famosa pela sua especialidade em frutos do mar. Durante anos capitaneou o tradicional Restaurante Anticamente, no Centro Histórico, mas que agora se dedica exclusivamente ao projeto de seu Ateliê Gastronômico, no Vinhais, ou seja Casa de Juja. Tem receitas publicadas no livro "Caminhos do Sabor e Receitas dos Chefs" da Editora Abril. Então, faça logo seu pedido que seu atendimento é limitado.



A culinária Ana Lula já recebeu prêmios, entre eles o de melhor prato do festival "Brasil Sabor", da ABRASEL, em sua edição maranhense.



O "Bacalhau Mediterrâneo" uma das delícias do cardápio de "Juja"

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões
de acessos

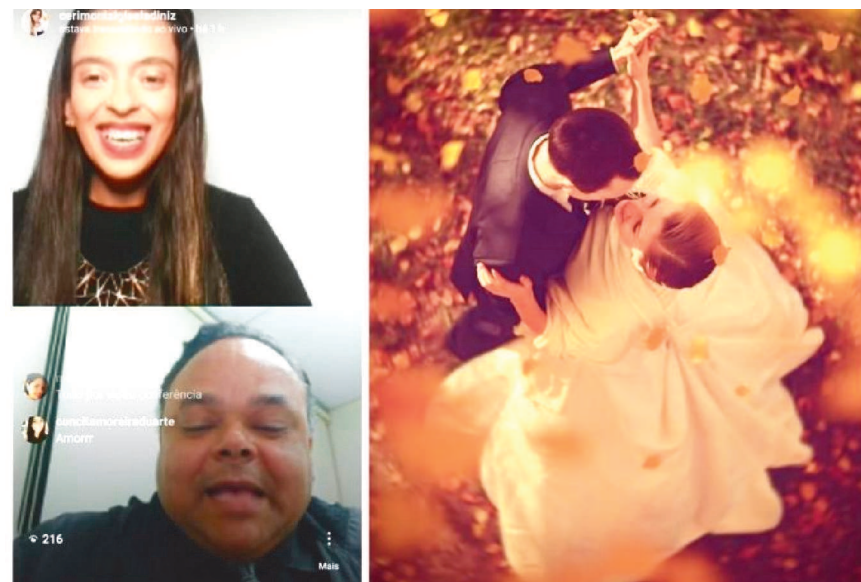
1,8 Milhão
de usuários



As fotos são assinadas por Josefina Bietti, com direção criativa de Cris Barros e direção de arte Lisa Debatty

O estilo Dia das Mães da estilista Cris Barros

A estilista, Cris Barros, famosa por assinar looks versáteis e com personalidade, embalados por shapes fluidos e inspirações sempre originais, lançou uma campanha lindíssima e super delicada para o Dia das Mães. “Neste momento de muita reflexão e aprendizado, a importância de criar memórias lindas faz ainda mais sentido. Luiza Ortiz, Luiza Setubal e Gi Refatti compartilham instantes de leveza com os filhos e nos transmitem uma certeza de um futuro lindo”, observa Cris Barros. A campanha foi fotografada em fevereiro pela Josefina Bietti e as peças usadas pelas convidadas e pelos pequenos já estão disponíveis no e-commerce da marca. A seguir a alguns modelos.



Capacitação, muita experiência e novas habilidades serão necessárias para que os grandes eventos, como casamento, por exemplo, possam voltar a acontecer

Com eventos remarcados, cerimonialistas reconhecem que muita coisa pode mudar

Em tempos de pandemia da Covid19, o cerimonialista que realmente é profissional tem que se reinventar e buscar inovações para atender as novas expectativas de seus clientes.

Essa conclusão, que, aliás, vale para as demais categorias, rolou na live que os cerimonialistas Gisela Diniz (Leia-se Cerimonial Gisela Diniz) e Marcello Claudio (Marcello Claudio Eventos & Cerimoniais), promoveram na última quinta-feira, 30.

A live técnica, denominada “O que realmente o seu cerimonial tem que fazer??”, aconteceu via Instagram no perfil de Gisela Diniz, e iniciou com a dupla conceituando o que é cerimonial e mostrando a coesão com protocolo e etiqueta.

Depois de responder muitas questões dos participantes da live a respeito da profissão de cerimonialista, os dois reconheceram que o mercado de eventos não será mais o mesmo depois da pandemia Covid-19, portanto, é fundamental buscar capacitações e atualizações a fim de estar antenado cada vez mais.

“Teremos que nos adaptar aos novos formatos de eventos, como: os eventos on line; mini eventos e eventos intimistas com transmissão; dentre outros”, falou Marcello Claudio.

Já segundo Gisela Diniz, “as previsões dos especialistas e autoridades nos dizem que só a partir de setembro que estaremos de volta ao mercado de eventos presenciais”.

Contudo, complementa Marcello Claudio, “estamos na fase de remarcações e reprogramações, especialmente, dos eventos com cerimonial social”. E os dois são unânimes, em afirmar “novos tempos, novas tendências, novos comportamentos e novas posturas se farão necessários para se ter êxito”.

Como funciona o cerimonial

Na live, os debatedores apresentaram também as diferenças das funções dos que compõem a equipe de cerimonial.

O cerimonialista, por exemplo, chefia a equipe participando de todas as etapas do evento.

Já o mestre de cerimônias conduz a apresentação do evento; e os recepcionistas assessoram o cerimonialista durante o evento. Gisela e Marcello Claudio comentaram, também, sobre a postura adequada que o cerimonialista profissional tem que ter com seu cliente diante do pré-evento, evento e pós-evento.

“O cerimonial profissional é o maestro da orquestra”, disse Gisela. Já Marcello Claudio disse que “O cerimonialista profissional tem que ter conhecimento de todas as áreas do evento”.



Em evento do jornalista NM, os cerimonialistas Gisela Diniz, Marcello Claudio e Karina Marçal



O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO



PRESENTEIE SUA MÃE E AJUDE FAMÍLIAS CARENTES

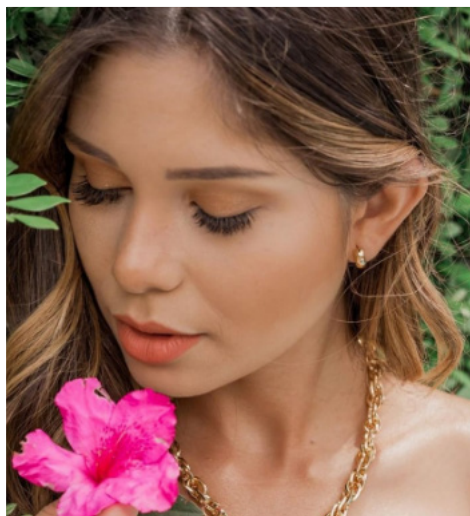
Durante todo o mês de maio, a loja virtual Nobre Semi jóias sob o comando da estilista e empreendedora, Milena Nobre, estará destinando 10% da renda de suas vendas para o Instituto Amor Incondicional. O Instituto faz um bellissimo trabalho de assistência com famílias carentes, menores especiais e crianças do Hospital da Criança em condições desfavorecidas.

A loja trabalha com delivery e você pode adquirir o presente do dia das

mães ou para você mesma ficar ainda mais linda, elegante e receber na sua casa com toda a segurança e precauções necessárias no momento.

As semi jóias da loja tem garantia de 01 ano e podem ser encontradas várias opções, entre brincos, colares, pulseiras, pingentes e demais acessórios finos e de muito bom gosto, no Instagram @nobreslzsemi jóias ou pelo whatsapp (98) 98121-2731.

SÃO VÁRIAS PEÇAS SOFISTICADAS PARA TODOS OS GOSTOS, DISPONÍVEIS NO INSTAGRAM E DIRETO PARA SUA CASA



JÓIAS PARA MÃES, PARA VOCÊ MESMA E AINDA AJUDA FAMÍLIAS CARENTES E CRIANÇAS ESPECIAIS..



WALKIRIA PINTO COM A ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO, DANIELLE VIEIRA (INTERMÍDIA).

CONEXÃO DO BEM. TVN LIGANDO EMPRESAS E PESSOAS

Vivemos um momento desafiador, que nos impulsiona na busca de soluções criativas para fortalecer parcerias e salvar empregos e negócios. Pensando nisso, a operadora de TV e Internet TVN está criando ações e parcerias nas áreas de comunicação, vendas, ferramentas digitais, auxílio para viabilizar home office e apoio ao empresariado maranhense.

A ideia é oportunizar o suporte para ajudar a divulgar empresas e profissionais locais, alavancar vendas, mostrar a nossa empatia aos fornecedores locais e para isso, a Conexão do Bem TVN, disponibiliza toda a sua estrutura e proces-

sos, para apoiar os clientes corporativos, parceiros e clientes em geral, ajudando de forma prática e exitosa, os empreendedores e empresas no Maranhão.

A TVN coloca à disposição, o site da empresa, as redes sociais e os canais diretos com os clientes, como: e-mail marketing e o canal do assinante, a fim de divulgar marcas, produtos e serviços, incentivando o consumo e minimizando os impactos da pandemia, nas empresas estabelecidas no estado.

A gerente comercial, Valkiria Pinto afirma, que "somente unidos, sairemos ainda melhores após toda essa crise". Uma boa iniciativa, que merece aplausos.



O ANIVERSARIANTE NEDILSON MACHADO, COM A AMIGA, NAIR BRITO, NO PRÊMIO NOBRE 2019.

PARABÊNS! COLUNISTA NEDILSON MACHADO FAZ ANIVERSÁRIO E RECEBE HOMENAGENS

Acostumado com festas badaladas, em comemorar seu aniversário em grande e sempre rodeado de amigos, o querido amigo, Nedilson Machado, jornalista e colunista social mudou de idade, na última sexta-feira (01 de maio), mas comemorou a data, longe dos holofotes, de forma isolada, devido ao distanciamento social, ocasionado pelo Covid 19.

Nedilson recebeu inúmeras homenagens, abraços virtuais e mensagens de amigos, familiares e

parceiros de longas datas. Uma pessoa com tanta garra e determinação, só podia ter nascido, no Dia do Trabalho.

Em mensagem, o jornalista nos contou "que teremos muitas festas e eventos pela frente, mas o momento pede oração, isolamento e renovação". Desejamos sucesso, saúde e felicidade plena ao simpático e alegre amigo, com quem divido nossas notícias sociais, nesse conceituado jornal. Parabéns.

TENOR ALESSANDRO BATISTA COMEMORA MAIS UM ANO DE VIDA.

Quem também faz aniversário no dia 01 de maio, é o tenor e cirurgião dentista, Alessandro Batista, que comemorou a data, de forma reservada e intimista.

Apaixonado por viagem, música e sempre presente nos principais eventos do estado, o talentoso cantor, que encontra-se no necessário distanciamento social, recebeu inúmeras mensagens de parabéns pela data festiva e agradeceu o carinho de todos. Alessandro, já conheceu diversos países, mas tem como paixão, os maravilhosos cenários nacionais e as belezas naturais do nosso estado, entre elas, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

APAIXONADO PELA MÚSICA E ODONTOLOGIA, ALESSANDRO BATISTA ADORA VIAJAR E CONHECER A OUTRAS CULTURAS.



ARQUITETANDO, REINVENTANDO E HIGIENIZANDO



Em tempos de pandemia, diversos profissionais estão aprimorando conhecimentos e apresentando serviços, que podem melhorar a qualidade de vida e diminuir os impactos causados pelo Coronavírus.

A conceituada arquiteta, Patricia Soledad implementou nas suas atividades, o serviço de sanitização de ambientes, que é um processo para eliminar diversos tipos de micro-organismos, entre eles, bactérias, vírus, ácaros, fungos e mofo em ambientes diversos (residências, clínicas, empresas, veículos, consultórios, academia, etc.).

A aplicação é realizada por pessoal capacitado e equipamentos de nebulização, que elimina qualquer risco de contaminação, impede a proliferação de agentes nocivos e deixa o local completamente livre dessas ameaças, quase invisíveis.

Além de proteger, a sanitização também retira odores indesejáveis, como cheiro de cigarro, vômito, mofo e até chulé. O ambiente pode ser utilizado 03 horas após a aplicação e o produto cria uma película protetiva duradoura. Maiores informações: (98) 99140-1503.

PATRICIA SOLEDAD ENTRE MADALENA NOBRE E SAULO MEISTER, NO PASSAPORTEFOLIA 2019.

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões de acessos

1,8 Milhão de usuários



OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE CREDIBILIDADE

LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR